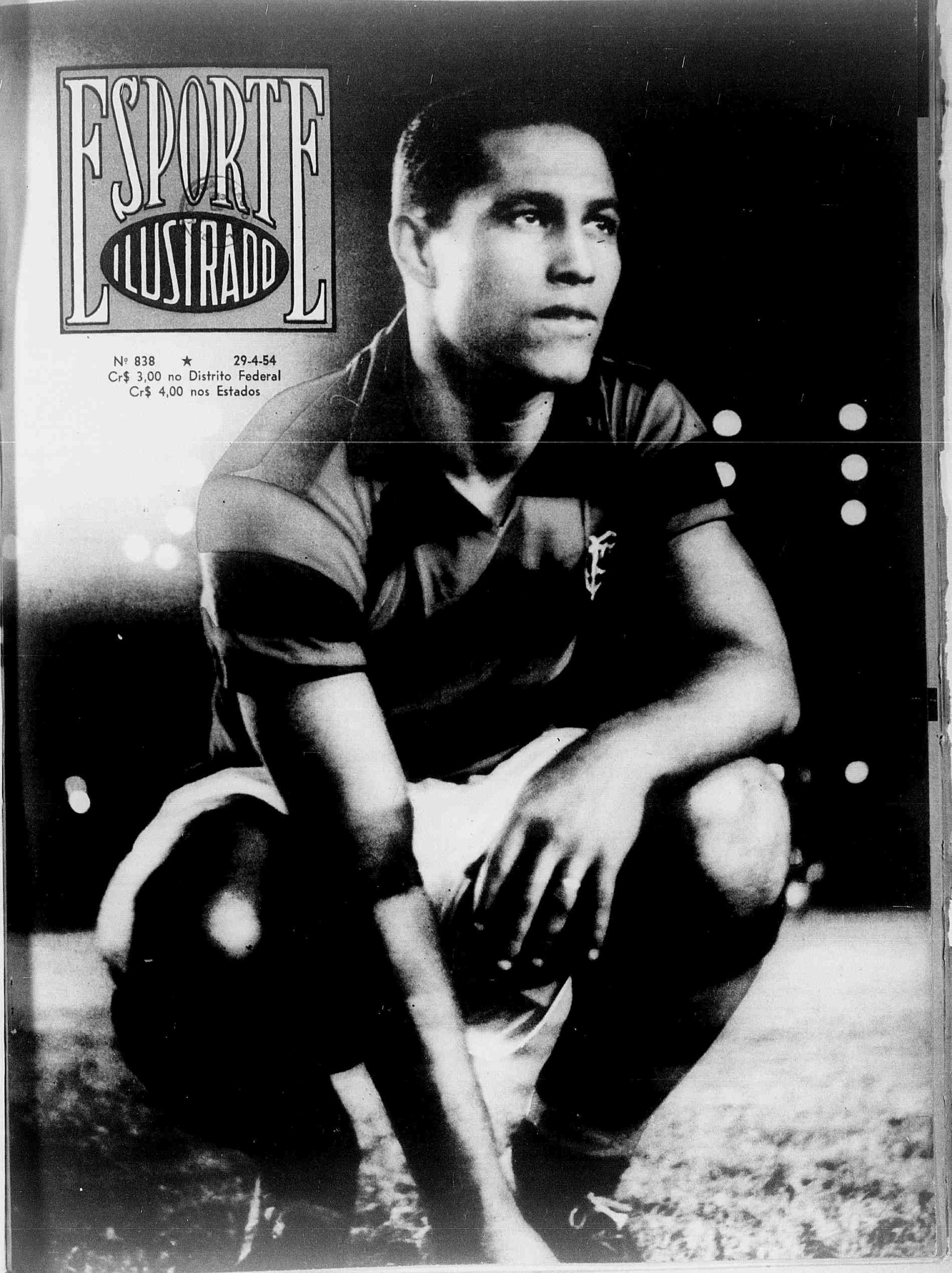
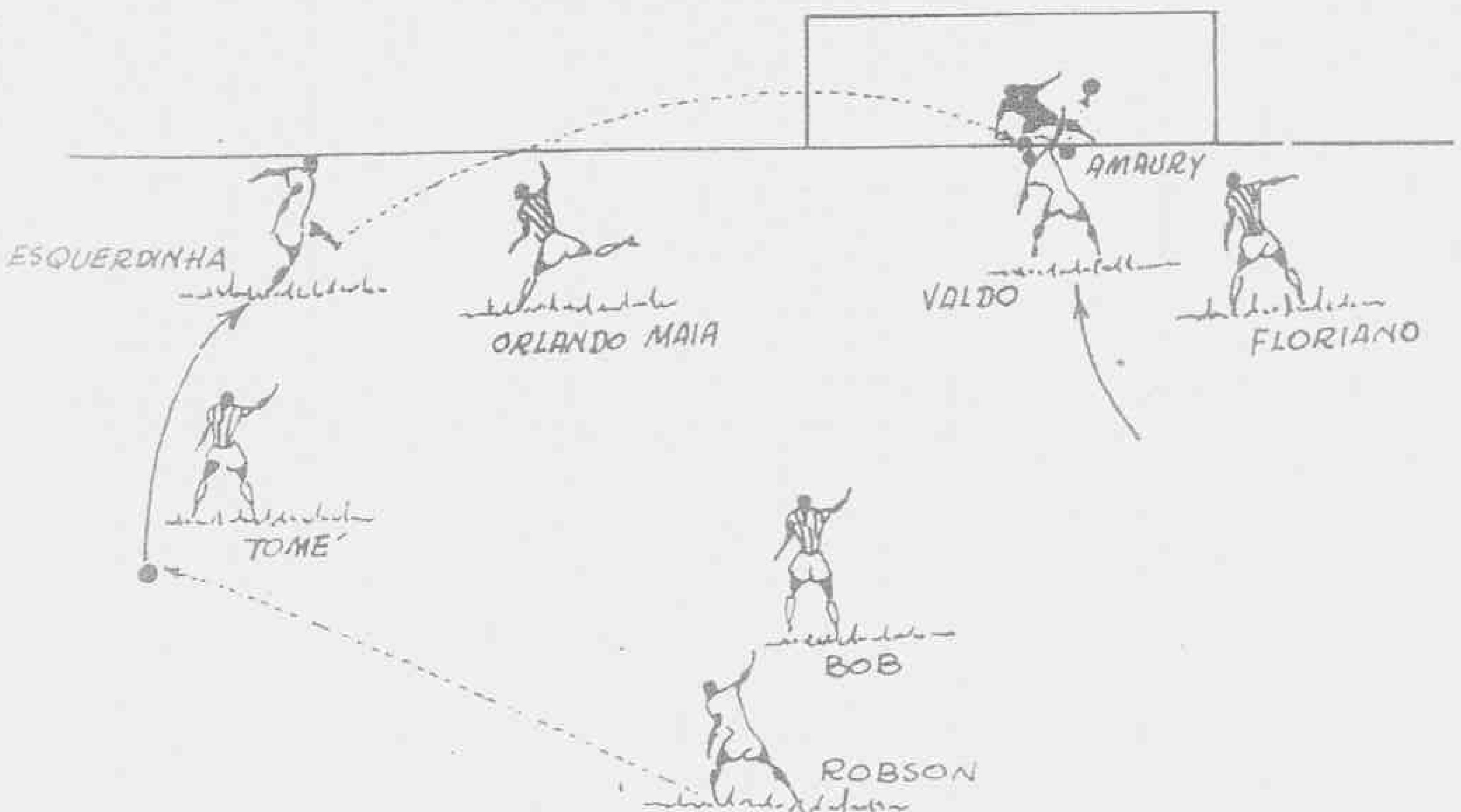
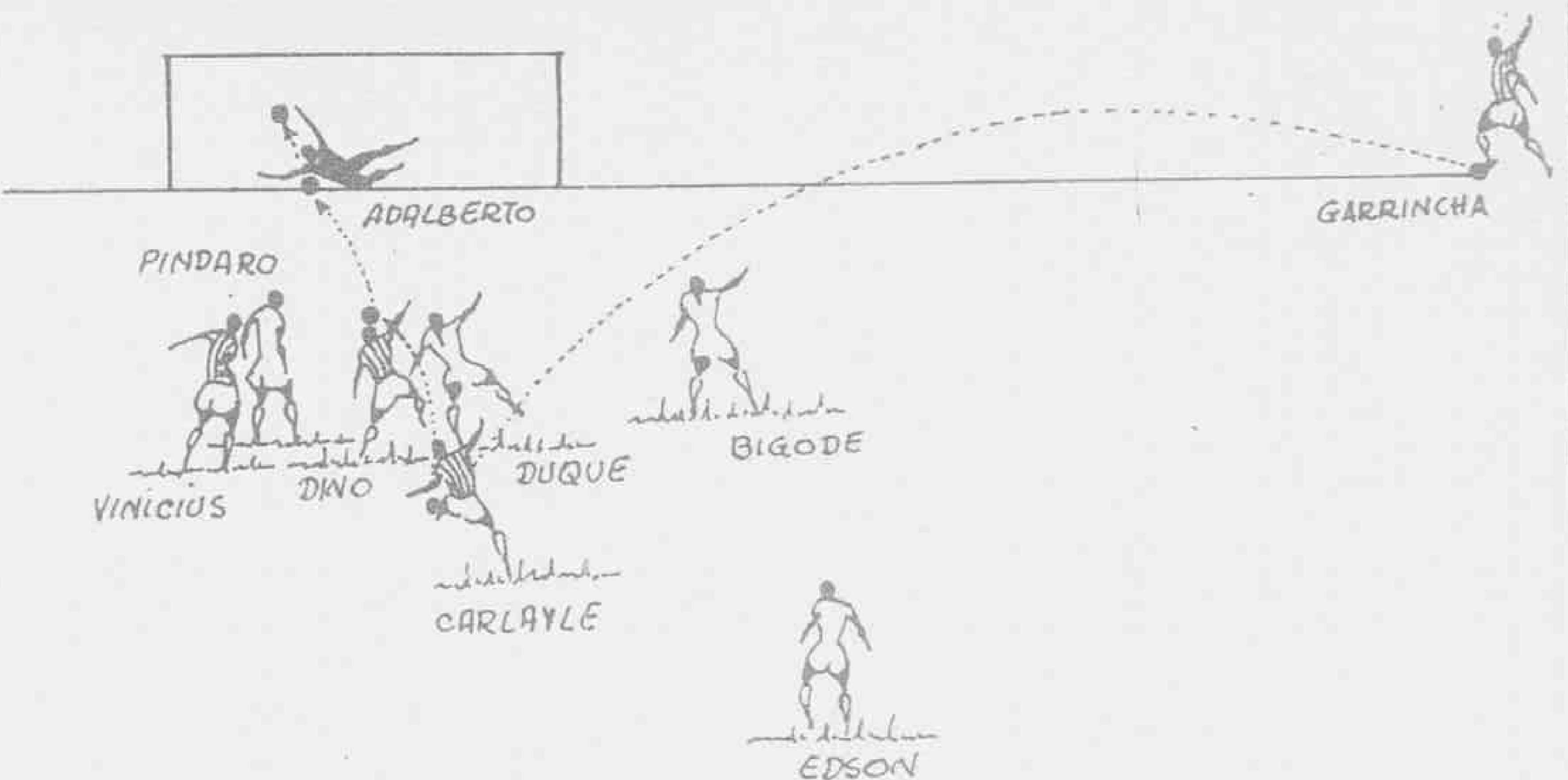

ESPORTE ILUSTRADO
Nº 838 ★ 29-4-54
Cr$ 3,00 no Distrito Federal
Cr$ 4,00 nos Estados

BOTAFOGO 3×1 FLUMINENSE

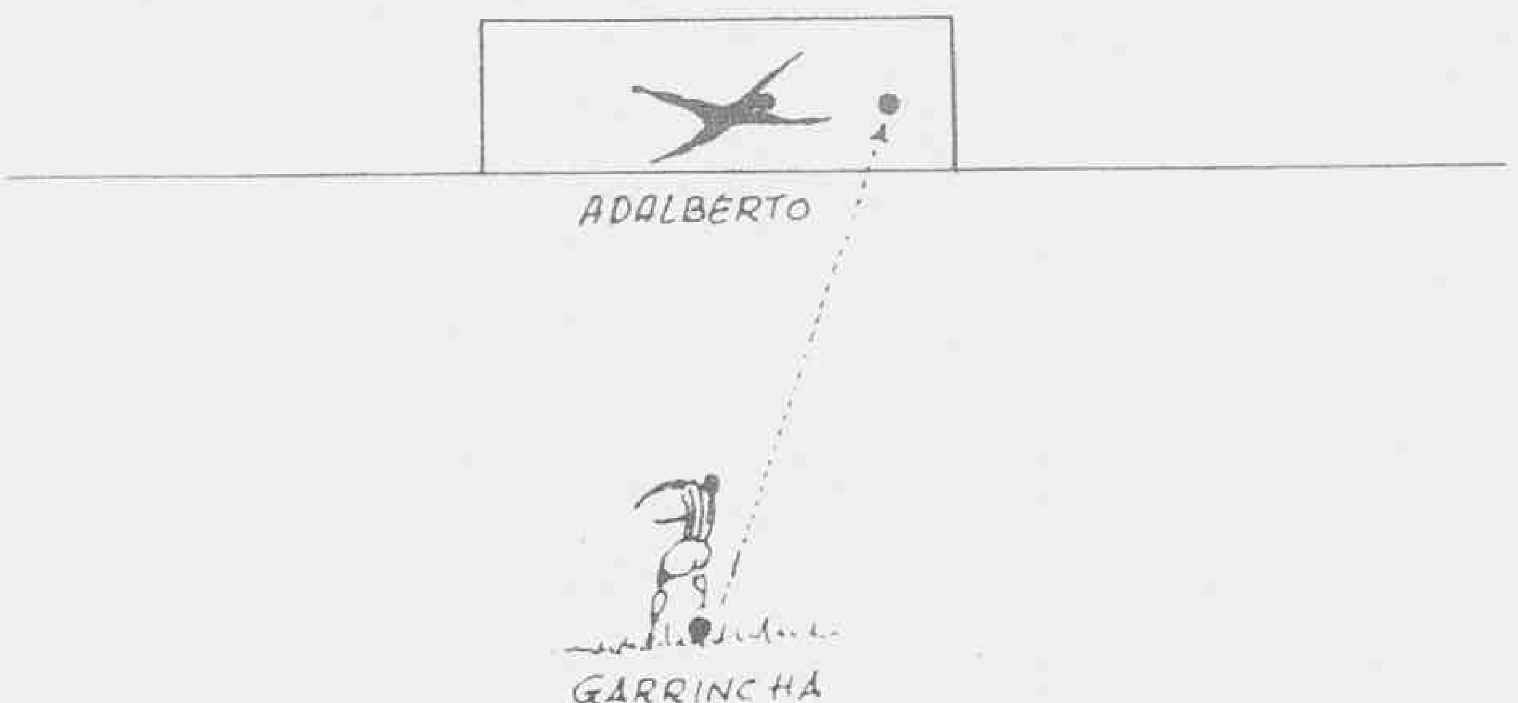
GRAFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



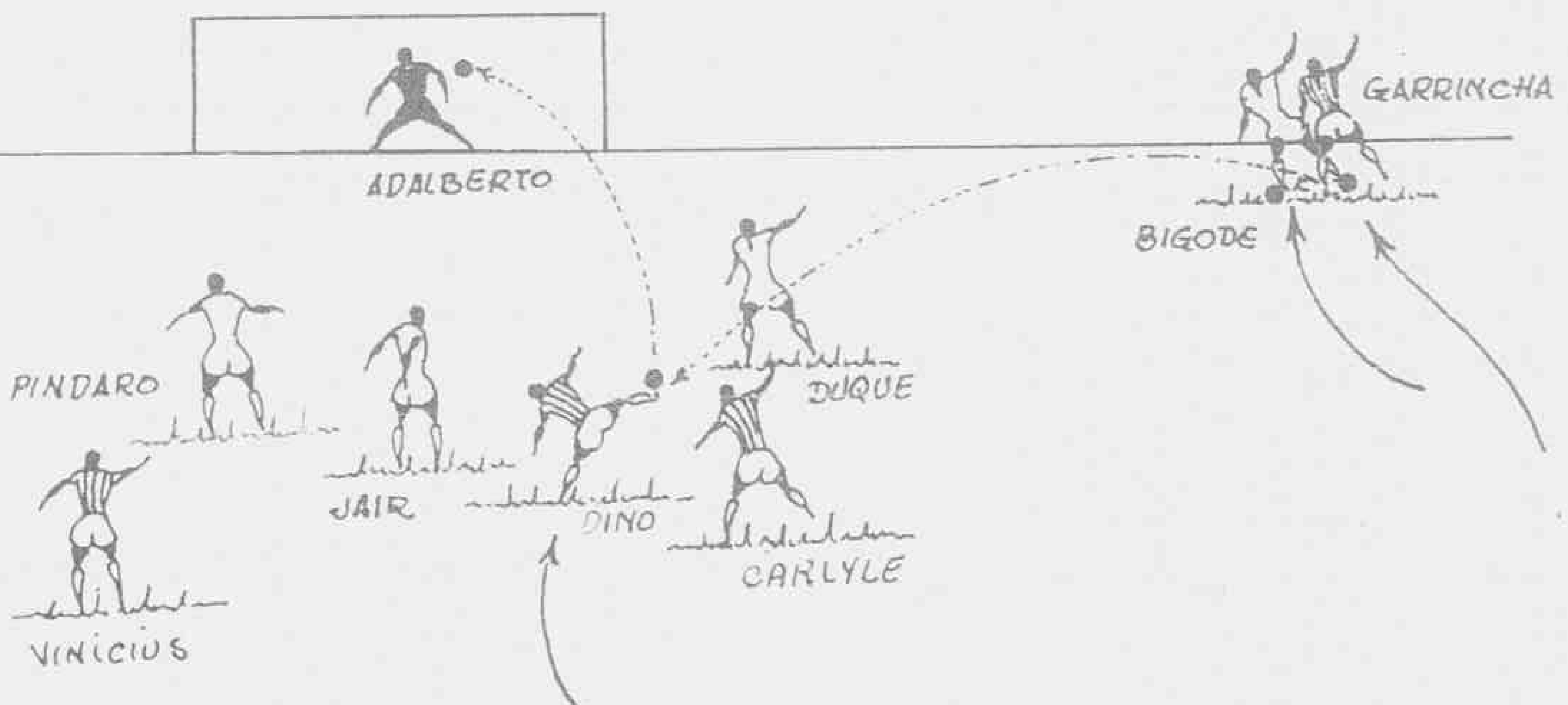
1º GOAL - FLUMINENSE - VALDO



1º GOAL - BOTAFOGO - DINO



2º GOAL - BOTAFOGO - (PENALTY)



3º GOAL - BOTAFOGO - DINO

TODOS TEMEM o SELECIONADO do BRASIL

escreveu LEVY KLEIMAN



Os "milionários" do Tôrres Homem F. C., do Departamento Autônomo de Amadores da F. M. F., o melhor "sparring" do selecionado brasileiro

A contra-dança dos adversários para um teste internacional do selecionado à Copa do Mundo já se tornou uma verdadeira comédia, e bem demonstra a falta de organização da C.B.D.

A princípio, segundo o roteiro da entidade máxima, deveriam vir os peruanos. A última hora inventaram a desculpa de que estava em cima da hora. Pensou-se depois na seleção da Espanha, da Suécia, mas as entidades consultadas agradeceram a amabilidade do convite, alegando que os campeonatos regionais estavam em curso. A Panair lembrou-se da seleção da Turquia que surpreendentemente eliminara a Espanha. Tudo estava certo, mas no último instante os turcos desistiram, justificando-se com a falta de tempo para o preparo do scratch.

Esgotados os adversários possíveis e imagináveis recorreu-se como tábua de salvação à Colômbia, que possui em suas fileiras bons elementos do futebol argentino e uruguaio, um autêntico selecionado sul-americano. Até a hora em que escrevíamos êste comentário os colombianos, apesar da forte oposição dos clubes da Liga Mayor, ainda não tinham desistido. Pediram, apenas, adiamento do 1.º jôgo para o dia 2 de Maio.

Não fôsse tudo improviso, arranjo de última hora, e o selecionado "sparring" da equipe brasileira já podia ter sido convidado antes da eliminatória, anulando-se o convite em caso de derrota.

O mais certo e mais seguro "saco de pancadas" da seleção foi, sem dúvida, o valoroso quadro do Tôrres Homem F. C., que nunca faltou qualquer hora ou qualquer dia, aos convites de Zezé Moreira. Desconfiamos até que os seus componentes são todos "milionários" de boa vontade, porque do contrário não poderiam jogar a qualquer hora ou em qualquer dia.

Em lugar dos "milionários" do Tôrres Homem virão os "milionários" do futebol colombiano.

A correspondência deve ser endereçada ao DIRETOR do ESPORTE ILUSTRADO — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) Rio de Janeiro

Endereço Telegráfico: «REVISTA»

TELEFONES:

Redação	22-4447
Publicidade	22-9570
Gerência	22-8647
Administração	22-2550
Portaria	22-5602

PREÇOS:

No Distrito Federal:	
NÚM. AVULSO	Cr$ 3,00
NÚM. ATRASADO	Cr$ 3,50
Nos Estados:	
NÚM. AVULSO	Cr$ 4,00
NÚM. ATRASADO	Cr$ 4,50

ESPORTE Ilustrado

N.º 838 ★ 29-4-54



Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA. Diretor: Gratuliano Brito. Publicidade no Rio: J. M. Costa Júnior, S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo 34, 2º Distrito, Lisboa. Africa Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal, 434. Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente 1746, Montevidéu. Na Argentina: Interprensa Flórida, 299, telefone 32, Avenida 9509, Buenos Aires. Distribiução e venda em São Paulo: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69 — Telefone: 34-1569.

ASSINATURAS:

Distrito Federal:	
Porte Simples	
Ano	Cr$ 150,00
Sob registro:	
Semestre	Cr$ 75,00
Estrangeiro:	
Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 90,00
Nos Estados:	
Porte simples:	
Ano	Cr$ 200,00
Semestre	Cr$ 100,00
Sob registro:	
Ano	Cr$ 230,00
Semestre	Cr$ 120,00
Ano	Cr$ 350,00
Semestre	Cr$ 180,00



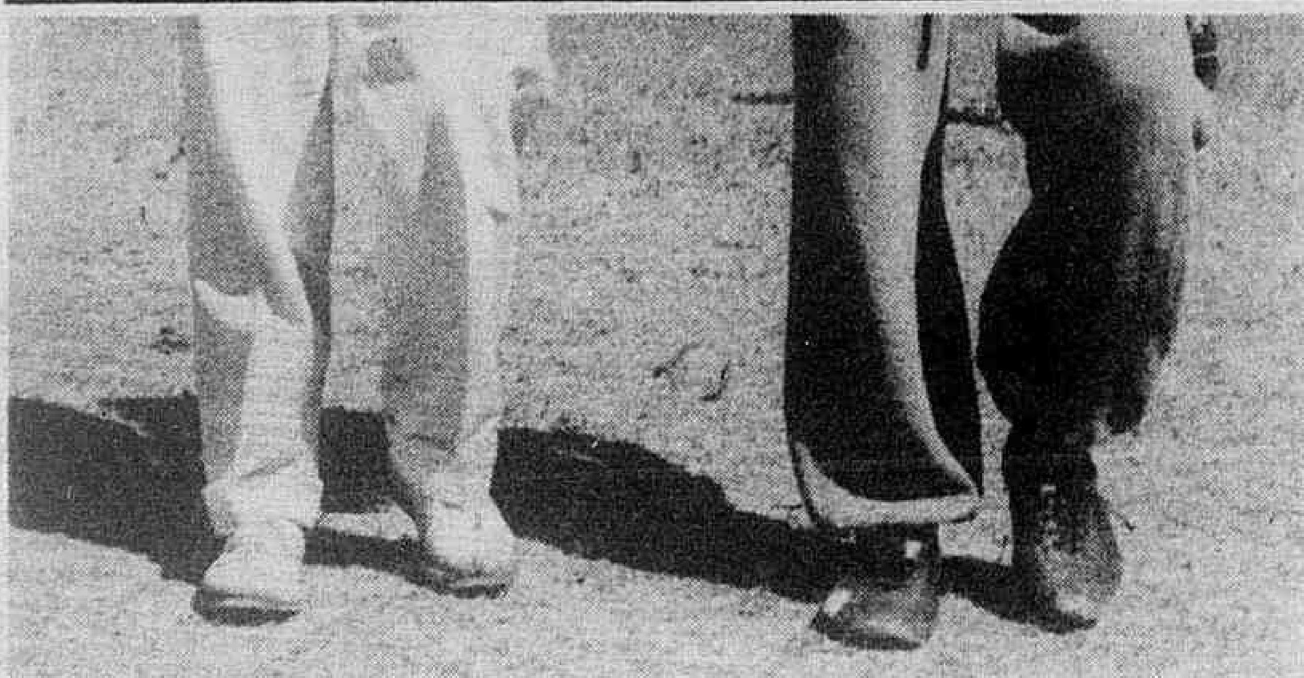


Titulares e suplentes empenhados em ir a Suiça representar o Brasil: Didi, Paulinho, Djalma Santos, Humberto e Eli

TODOS OS COMPROMISSOS DA SUIÇA SERÃO DIFICEIS

"OS FRACOS JÁ FORAM ELIMINADOS..."

escreveu : BENJAMIN WRIGHT



Castilho, novamente na seleção, graças aos esforços do dr. Paes Barreto, luta por um lugar ao sol. Isto se Veludo deixar

Já tivemos oportunidade de fazer um balanço geral sôbre as atividades do selecionado nos prélios eliminatórios. É claro que nossos leitores tenham em mente os jogos decisivos que serão realizados na Suíça, e procurem de uma forma ou de outra pesar as possibilidades de nosso selecionado em campos helvéticos. Por nosso turno, podemos de pronto chegar a duas conclusões: a campanha será dificílima, a primeira, e que indiscutìvelmente o Brasil pode ser considerado como um dos prováveis. Inicialmente afirmamos que a campanha será dificílima porquanto os últimos cotejos internacionais assim o indicam.

A própria Turquia que anteriormente era prêsa fácil dos clubes brasileiros que lá excursionavam, agora já vende caro suas derrotas quando mesmo até consegue vencer. Já há algum tempo atrás, em um de nossos comentários em **ESPORTE ILUSTRADO**, vínhamos alertando de um modo geral a opinião pública, chamando a atenção para a ascenção do futebol europeu após o período posterior à guerra. As preocupações e dificuldades de após guerra, e principalmente a desnutrição tiravam em grande parte a pujança do futebol nos seus principais centros. Aos leigos êste pode parecer um detalhe de somenos importância, mas sempre fomos de opinião de que o estado atlético do jogador está na razão direta de sua alimentação e demais cuidados em seu treinamento. Acompanhamos a vida na Europa, em vários centros como Londres, Paris, Madrid e Lisboa, e era fácil verificar-se, principalmente em Londres, certas dificuldades quanto à alimentação, sendo mesmo que na capital britânica encontramos carne, açúcar e outros produtos ainda racionados. Eis porque somos de opinião que, passando êsse período de readaptação da vida européia, os quadros de futebol do Velho Mundo só tendem a melhorar, e é exatamente isto que vem acontecendo. Hoje em dia, para fazer uma excursão vitoriosa à Europa, é necessário que seja enviado um quadro com boas condições técnicas, pois caso contrário haverá fracasso na certa. Temos atualmente o Flamengo fazendo uma campanha bastante boa, tendo como seu melhor resultado além da vitória sôbre o ex-Ferencvaros em Budapest, o empate com o Rapid em Viena, que reputamos o melhor resultado colhido até o momento.



O juiz Mário Viana que integrará o quadro de árbitros da F.I.F.A. na "Copa do Mundo" troca passes com Humberto, a revelação do selecionado brasileiro



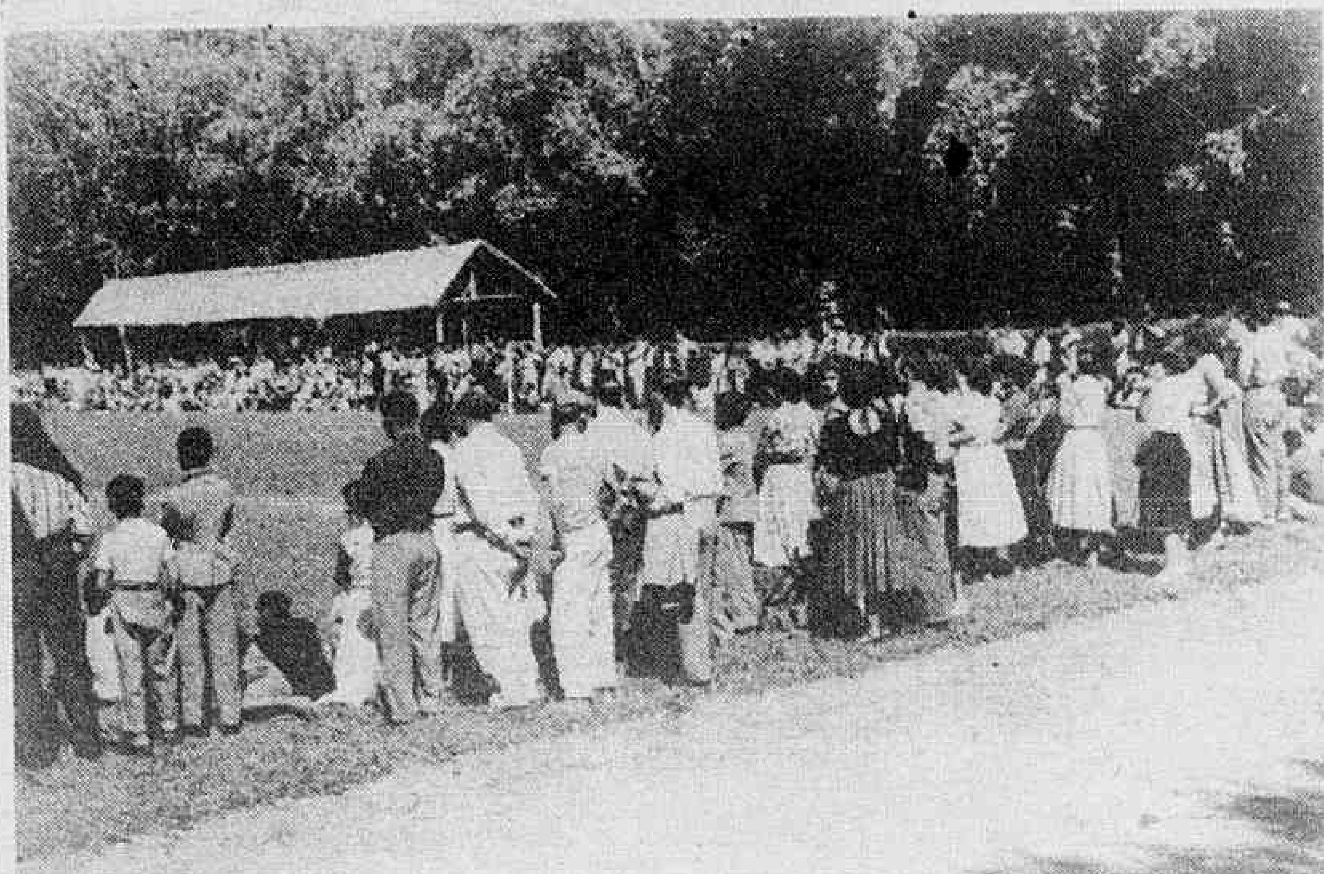
Aguardando a hora do início do treino em Caxambu: Julinho, Djalma Santos, Baltazar, Rodrigues, Mauro e Bauer

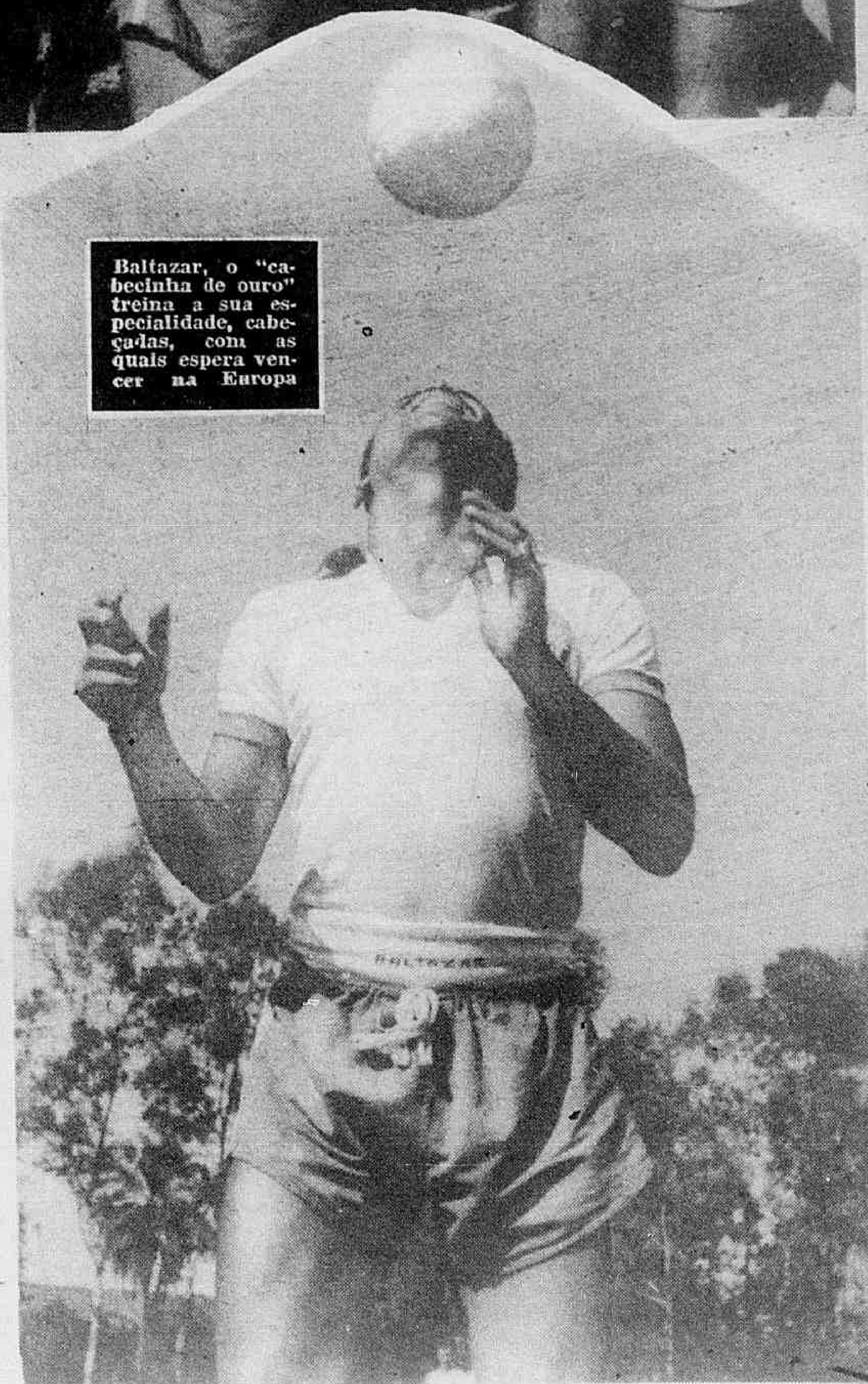
Por outro lado temos o caso do Bangu que positivamente, com muita boa vontade, não podemos achar sequer que seja regular sua campanha. Não podemos todavia achar que o quadro do Bangu seja um conjunto fraco, muito pelo contrário. O alvi-rubro apresenta um plantel bastante bom, porém o que fica mais uma vez evidenciado, e que confirma nossas apreciações, é que se torna necessário levar à Europa algo melhor do que apenas bastante bom. Desta forma, cremos ter dado uma idéia do que nos vai deparar no Campeonato do Mundo.

Somos de opinião, que, pela lógica, apresentam-se como candidatos mais sérios a Áustria, Hungria, Uruguai e Brasil. Não devemos contudo deixar fora de cogitações dois candidatos que poderão surpreender: a Iugoslávia e a Inglaterra. Vimos os iugoslavos em Helsinki e gostamos. Quanto aos britânicos, apesar do recente estrondoso fracasso contra a Hungria, devemos render um tributo à tradição que nos leva a observar que os inglêses sempre foram adversários poderosos nos confrontos no continente. A campanha do selecionado nacional tem pois uma encruzi-

(Continua na pág. 18)

Aspectos da assistência presente aos ensaios da seleção em Caxambu





Baltazar, o "cabecinha de ouro" treina a sua especialidade, cabeçadas, com as quais espera vencer na Europa



Amauri manda a escantelo um chute à queima-roupa de João Carlos, perseguido por Tomé

O goleiro alvi-negro escanteia numa entrada de Valdo, sob as vistas de Tomé, Telê e Floriano



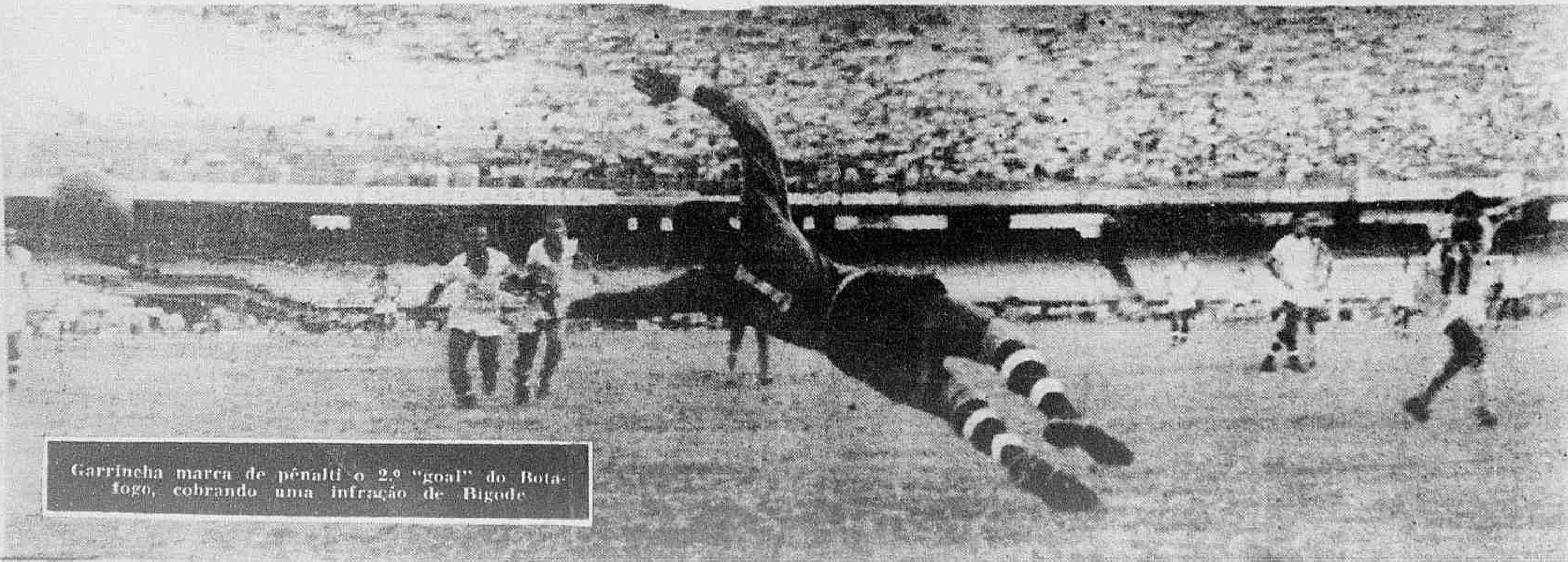
BOTAFOGO F. R., CAMPEÃO do QUADRANGULAR

escreveu LUIZ MENDES

fotografou JOSÉ SANTOS

O Torneio Quadrangular Interestadual chegou domingo ao climax de sua trajetória, quando Botafogo e Fluminense decidiram a sorte do título. O Fluminense, se vencesse, estaria credenciado, caso conseguisse vencer também ao Palmeiras no próximo dia 28, a alcançar o primeiro lugar no interessante torneio. Ao Botafogo a vitória, que efetivamente acabou por acontecer, daria a glória do primeiro pôsto. Os alvi-negros, dessa forma, empenharam-se ativamente para terminar sua tarefa com as honras de campeões do Quadrangular. Só que o Fluminense, no primeiro tempo, ameaçou sèriamente torcer as coisas noutro rumo, a ponto de dar a impressão de que venceria o "match", num passo gigantesco para adjudicar-se à conquista suprema do Torneio Interestadual. Na etapa final, contudo, o Botafogo atingiu sua melhor fase e venceu a peleja com sobra de jôgo e com disponibilidade de energias. O prélio em si agradou pela movimentação, tendo em parte sido prejudicado pela violência posta em prática por alguns jogadores. O lado técnico teve algumas fases de bom nível, conseguindo o público vibrar em várias ocasiões do cotejo. Olhando-se o resultado de 3x1 pró-Botafogo, chega-se à conclusão de que houve justiça na vitória alvi-negra, pois a equipe de General Severiano desenvolveu na maior parte da luta uma atuação bem superior à do adversário.

O Fluminense, dentro de seu clássico sistema, usou as artimanhas peculiares à chamada marcação por zona e adotou os recursos do contra-ataque em certas horas. Mas o Botafogo estêve firme e pôde assim anular o contendor, partindo, na fase final, para um bonito triunfo. Verdade que no primeiro tempo o onze vencedor estêve com uma espécie de corredor aberto no meio



Garrincha marca de pênalti o 2.º "goal" do Botafogo, cobrando uma infração de Bigode

da sua defesa, em face de Tomé não conseguir firmar seu jôgo. Na etapa complementar porém, com a inclusão de Arati na zaga direita e a deslocação de Orlando Maia para o centro da área, houve acentuado progresso no conjunto, cuja produção passou a subir daí para diante.



Carlyle em sensacional bicicleta fixou em três o número de "goals" do Botafogo

Lamente-se dêsse jôgo o aspecto de violência que êle tomou em várias oportunidades. Tudo começou quando Bigode acertou Garrincha com entrada desleal. O juiz não teve na ocasião uma reação mais enérgica, como o caso requeria, abrindo o precedente para outras cenas bruscas que, por sinal, a muito custo S. S. conseguiu refrear a golpes de apito. Bigode últimamente vinha melhorando nesse aspecto. Já andava mais consciente nas suas jogadas. Domingo, porém, êle reapareceu como demolidor de canelas. Não fôra a sorte que teve e Garrincha a esta hora seria mais uma vítima do veterano jogador do Fluminense. Mas como a violência é arma de dois gumes, Bigode acabou vendo dois "fouls" seus se transformarem em tentos do Botafogo, o que comprova que isso de baixar a botina só pode prejudicar a equipe tricolor. Até mesmo porque o Fluminense, por escola e por tradição, é equipe que joga um futebol despido dessas violências.

Falando-se agora das honras de campeão do Quadrangular, alcançadas pelo Botafogo, ressalte-se a boa apresentação da equipe da "estrêla solitária" nessa competição interestadual. Realmente o Botafogo soube ser uma equipe digna dos lauréis atingidos. Contra o Palmeiras teve os méritos da recuperação, derrotando um adversário duro e valente. Na peleja com o Internacional, em que perdeu seu único ponto, o Botafogo teve pela frente um quadro magnífico que o obrigou a usar tôdas as suas fôrças para fugir do revés. E domingo, diante do Fluminense, o quadro alvi-negro revelou alto espírito de luta, disputando a partida com ritmo acelerado, retratando no esfôrço desenvolvido o caráter decisivo que o prélio continha. Foi, portanto, o Botafogo, o mais regular dos times que disputaram o Torneio. Teve bom jôgo, muito coração e não foi — o que é importante — abandonado pelos bafejos da sorte, não fugindo, nesse particular, da tradição de todos os que conseguem vencer alguma coisa. Faltam ainda dois jogos do Torneio — Fluminense x Palmeiras e Internacional x Palmeiras. Mas já se pode dizer que nenhuma equipe alcançou a regularidade do Botafogo. O Fluminense que já fôra um vencedor pouco convencedor com o Internacional, não foi bem hoje e não se pode saber como irá no prélio com os paulistas. O Palmeiras, só jogou uma vez — e perdeu, embora não decepcionasse e o Internacional, vencido pelo Fluminense numa peleja em que não mereceu perder e empatando com o Botafogo noutro prélio em que se manteve tècnicamente muito bem, não conseguiu em números aquilo que seu jôgo bonito parecia exigir. Teve pouca sorte e isso derrota qualquer boa equipe.



Carlyle quando achava ruim dos fotógrafos em ser focalizado pelas objetivas depois que Bigode rasgou-lhe o calção

Na peleja de hoje, individualmente, o Fluminense teve em Adalberto um bom goleiro, aliás uma continuação da tradição tricolor. Pindaro ainda não chegou ao ponto certo de sua melhor forma. Duque estêve muito bem, crescendo de jôgo para jôgo, enquanto Bigode prejudicou sua atuação pela violência empregada. Jair distribuiu satisfatòriamente, tendo Edson jogado mal. Na linha Telê cumpriu atuação exata, ficando Robson com os méritos de ótimo construtor. João Carlos teve boas jogadas, pecando, porém, na penetração. Valdo voltou a revelar qualidades magníficas e Esquerdinha não disputou boa partida.

No Botafogo, Amauri, depois de um comêço nervoso, atingiu um bom nível. Tem futuro promissor como goleiro. Orlando Maia muito bom na zaga direita, tanto quanto na zaga central. Só que abusou também dos ponta pés baixos e desnecessários. Tomé estava mal, justificando-se inteiramente sua substituição. Arati, que só atuou 45 minutos, foi um bom valor alvi-negro. Floriano estêve muito bem. Bob, dentro de sua habitual caracteristica, desenvolveu bom trabalho e Ruarinho foi um notável distribuidor do jôgo, uma das figuras salientes do Botafogo. Garrincha voltou a se constituir num grande extrema. Dono de fintas desconcertantes, arrancou outra vitória pelo seu individualismo inato. Dino, menos brilhante hoje que em outras partidas, assim mesmo marcou mais dois "goals", ficando como artilheiro absoluto do torneio. Carlyle lutou muito e criou situações difíceis para o Fluminense. Paulinho brilhou como um lépido meia arquiteto, tendo Vinícius dado grande trabalho aos defensores do quadro tricolor.

E aí está a história de como o Botafogo conquistou sua primeira glória de 1954, ao derrotar o Fluminense por três tentos a um.

Defesa do goleiro Adalberto numa entrada de Carlyle



Carga de Carlayle ao arco de Adalberto, que Duque afasta de cabeça





VENCERAM EM TÔDA A LINHA OS ATLETAS BRASILEIROS

Desfila a representação brasileira na abertura do 18.º campeonato sul-americano de atletismo, na pista do Pacaembu



O décimo oitavo campeonato sul-americano de atletismo, disputado em São Paulo, dentro do programa de festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo, vem apresentando resultados bem interessantes.

Assim, nas quatro primeiras etapas do certame continental já foram quebrados ou igualados recordes sul-americanos. O atleta José Teles da Conceição detém duas marcas: a do salto em altura, com um pulo de 2 metros, e a dos 200 metros rasos, quando assinalou 21 segundos e 2 décimos, tempo idêntico ao que se acha em poder de José Bento de Assis.

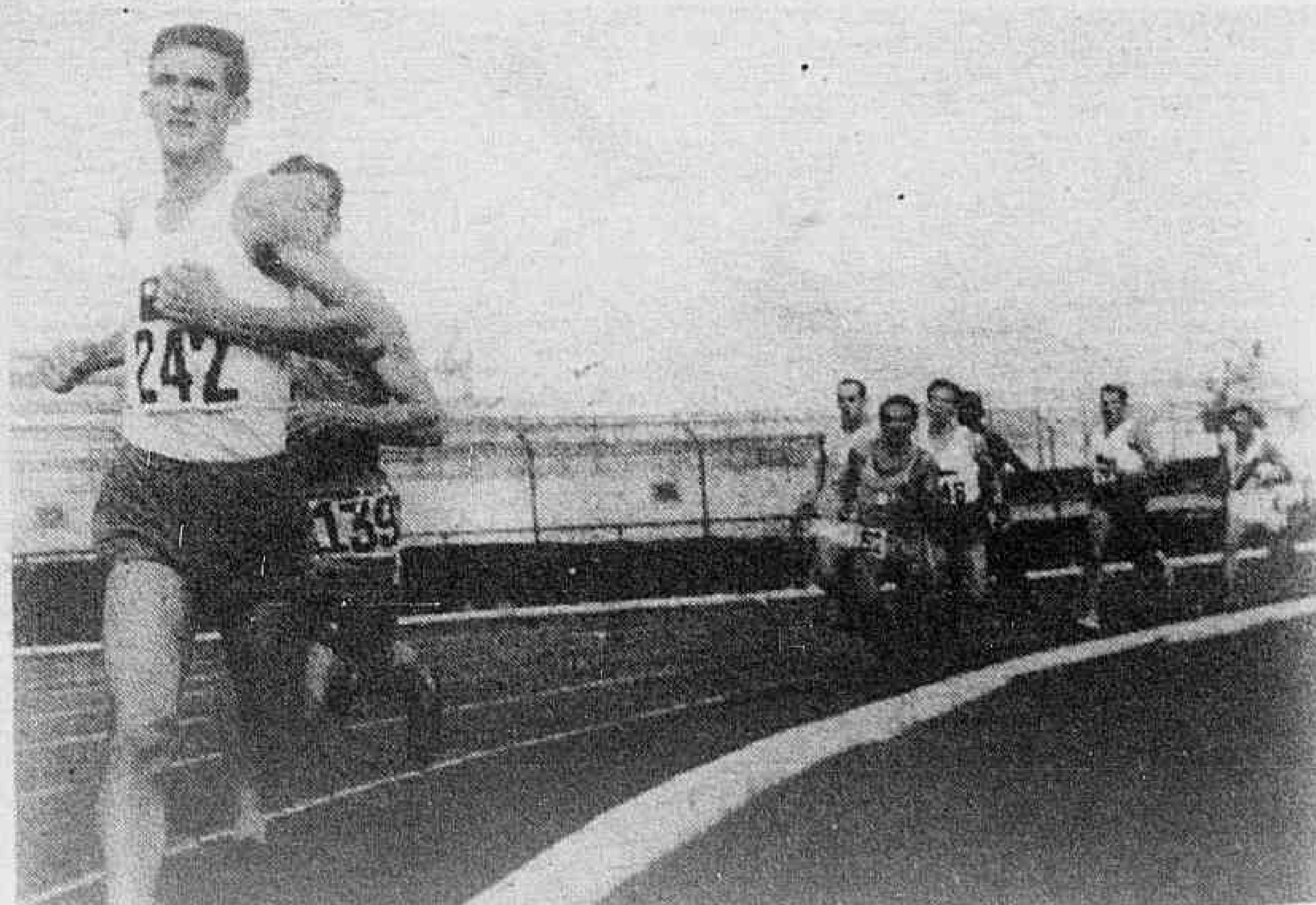
O índice mais notável foi obtido por Ademar Ferreira da Silva que voltou a pular no salto tríplice a distância de 16 metros e 22 centímetros, igual a sua marca olímpica, ficando apenas 1 centímetro da marca mundial em poder do recordista, o russo Cherbakov.

O outro recorde do campeonato foi conquistado pelo chileno Ramon Sandoval nos 800 metros, com o fantástico tempo de 1 minuto, 50 segundos e 3 décimos, melhorando a sua marca que era de 1'52"3.

Cabe também um registro especial ao atleta chileno Jaime Correa, que logrou vencer três provas de fundo, 1.500, 5.000 e 10.000 metros.



Alcides Dambrós, do Brasil, vencedor do arremêsso do pêso



Jaime Corrêa, do Chile, liderando a corrida dos 1.500 metros, da qual foi vencedor



Vera Trezoitko, do Brasil, não foi além de um quarto lugar no arremêsso do disco



José Teles da Conceição concluindo o seu notável feito, a quebra do recorde sul-americano do salto em altura, pulando dois metros

No setor feminino cabe uma menção especial à atleta brasileira Deise Jurdelina de Castro, que venceu pela terceira vez a prova dos 200 metros rasos. A mais antiga atleta das representações nacionais logrou um resultado surpreendente ao ganhar o arremesso do pêso com 11m79.

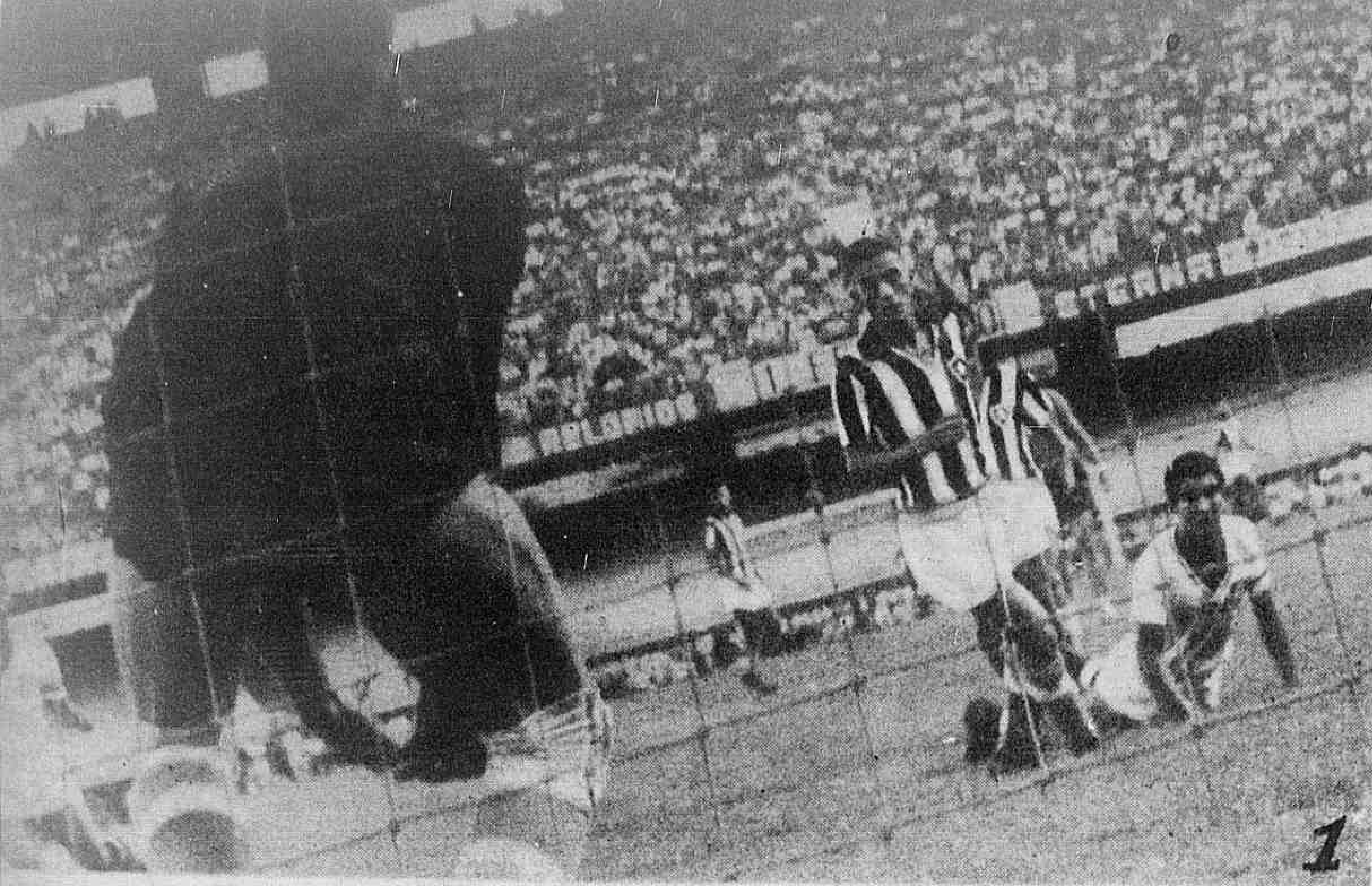
Nas quatro primeiras etapas foram êstes os campeões:
100 metros rasos — Paulo Cabral da Fonseca com 10,6s — Brasil.
200 metros rasos — José Teles da Conceição, com 21,2s — Brasil.
400 metros rasos — Mário do Nascimento, com 48,8s — Brasil.
800 metros rasos — Ramon Sandoval, com 1m50,3 — Chile.
1.500 metros rasos — Jaime Corrêa, com 3m58,5s — Chile.
5.000 metros rasos — Jaime Corrêa, com 15m00,6s — Chile.
10.000 metros rasos — Jaime Corrêa, com 31m41,0s — Chile.
110 metros, com barreiras — Wilson Gomes Carneiro, com 14,3s — Brasil.
Arremêsso do Pêso — Alcides Dambrós, com 15,32m — Brasil.
Lançamento do martelo — Walter A. Kuper, com 51,65m — Brasil.
Lançamento do dardo — Carlos Monge, com 61,32m — Peru.
Salto em altura — José Teles da Conceição, com 2,00m — Brasil.
Salto em distância — Fermin W. Donazar, com 7,51m — Uruguai.
Salto com vara — Brígido Iriarte, com 3m90 — Venezuela.
Salto Triplo — Ademar F. da Silva, com 16,22m — Brasil.

MOÇAS

100 metros rasos — Benedita de Oliveira, com 12,3s — Brasil.
200 metros rasos — Deise J. de Castro, com 25,7s — Brasil.
Salto em distância — Lisa Peter, com 5,75m — Chile.
Lançamento do disco — Érica Troemel, com 39,84m — Chile.
Arremêsso do Pêso — Elizabeth C. Müller, com 11,79m — Brasil.

Sensacional chegada dos 100 metros rasos, para moças, vencida por Benedita de Oliveira, seguida por Deise Jurdelina de Castro. A atleta que aparec direita é a chilena Elda Selamé, terceira colocada



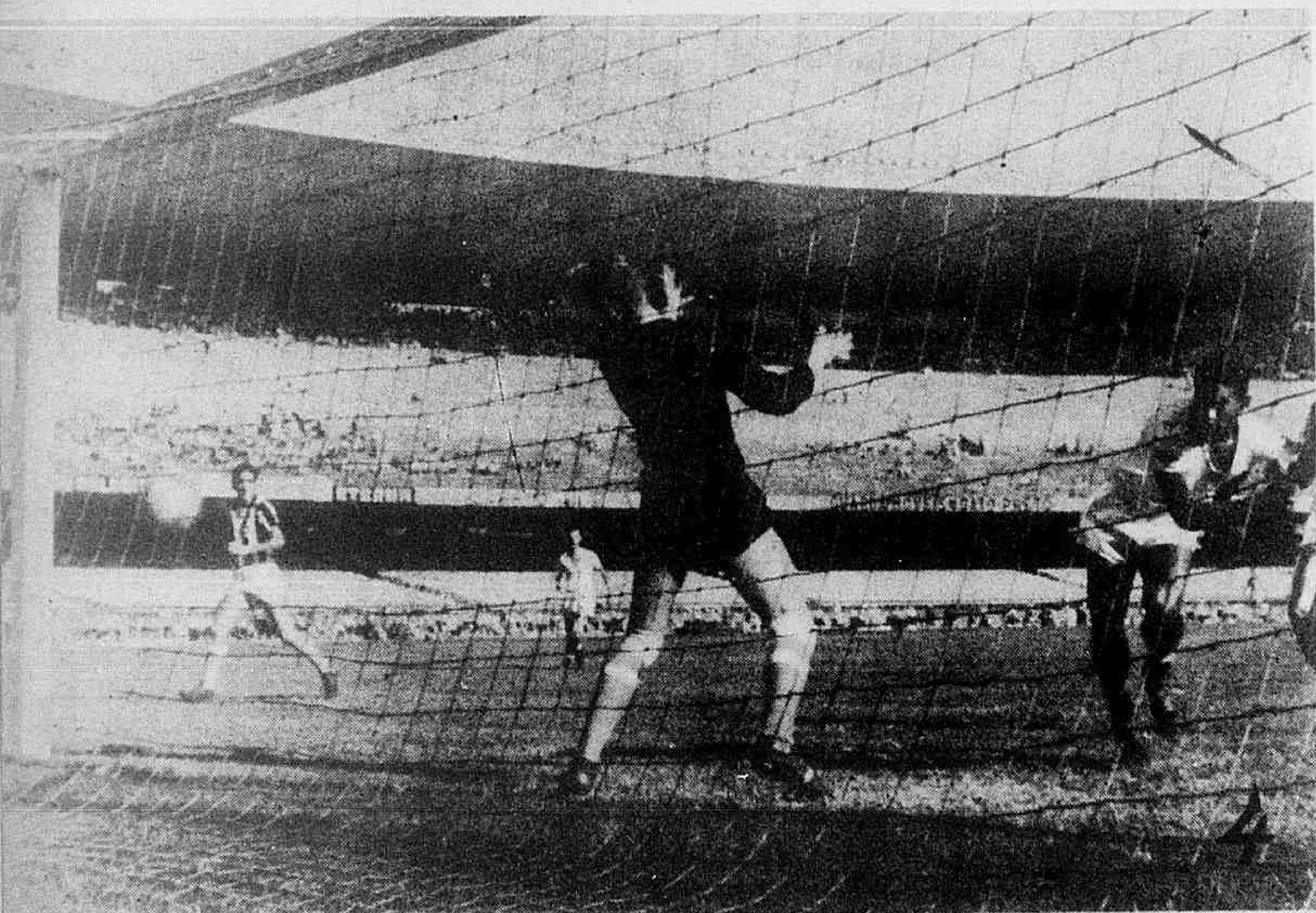


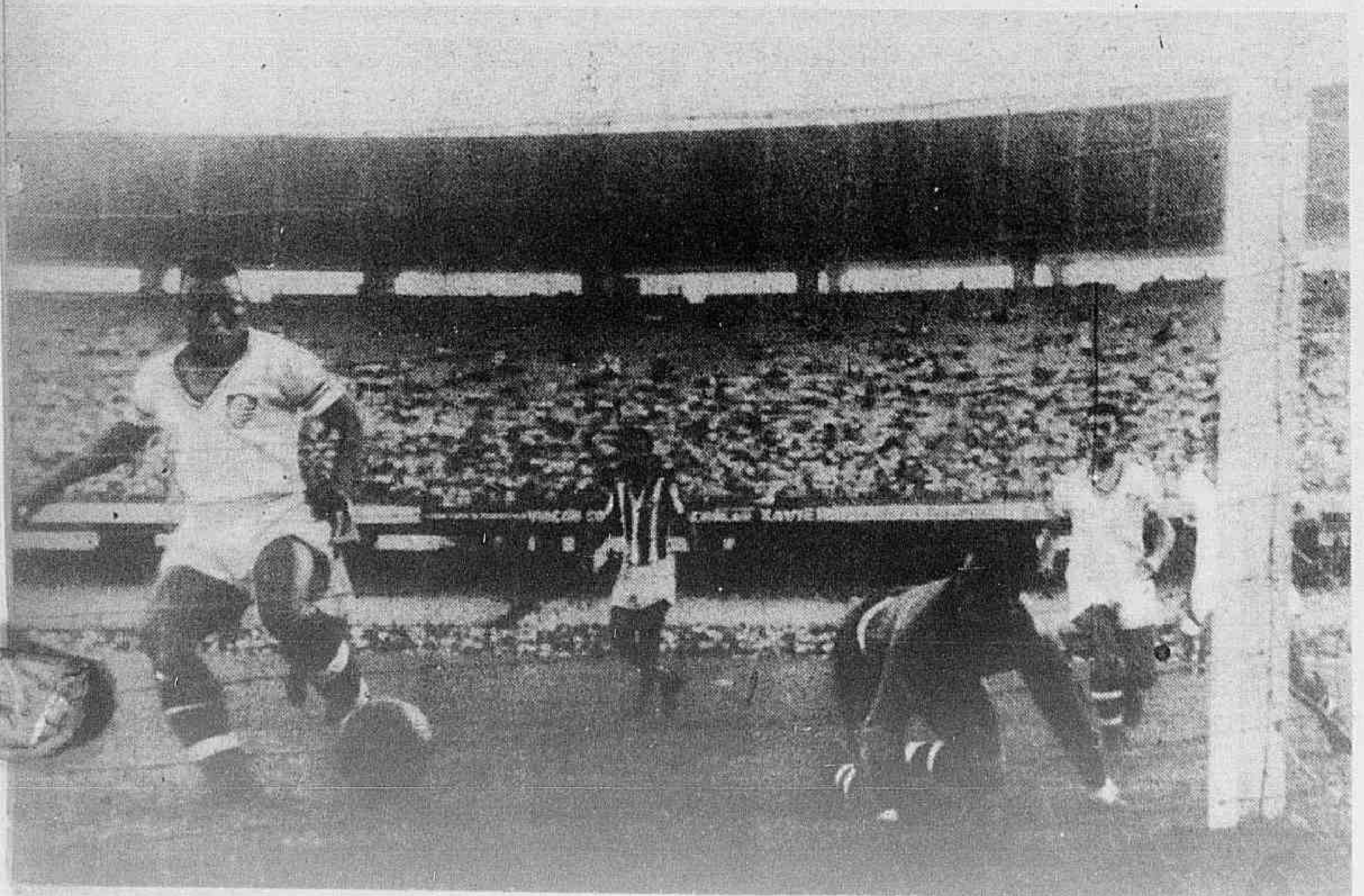


3 BOT
× 1 FLUM

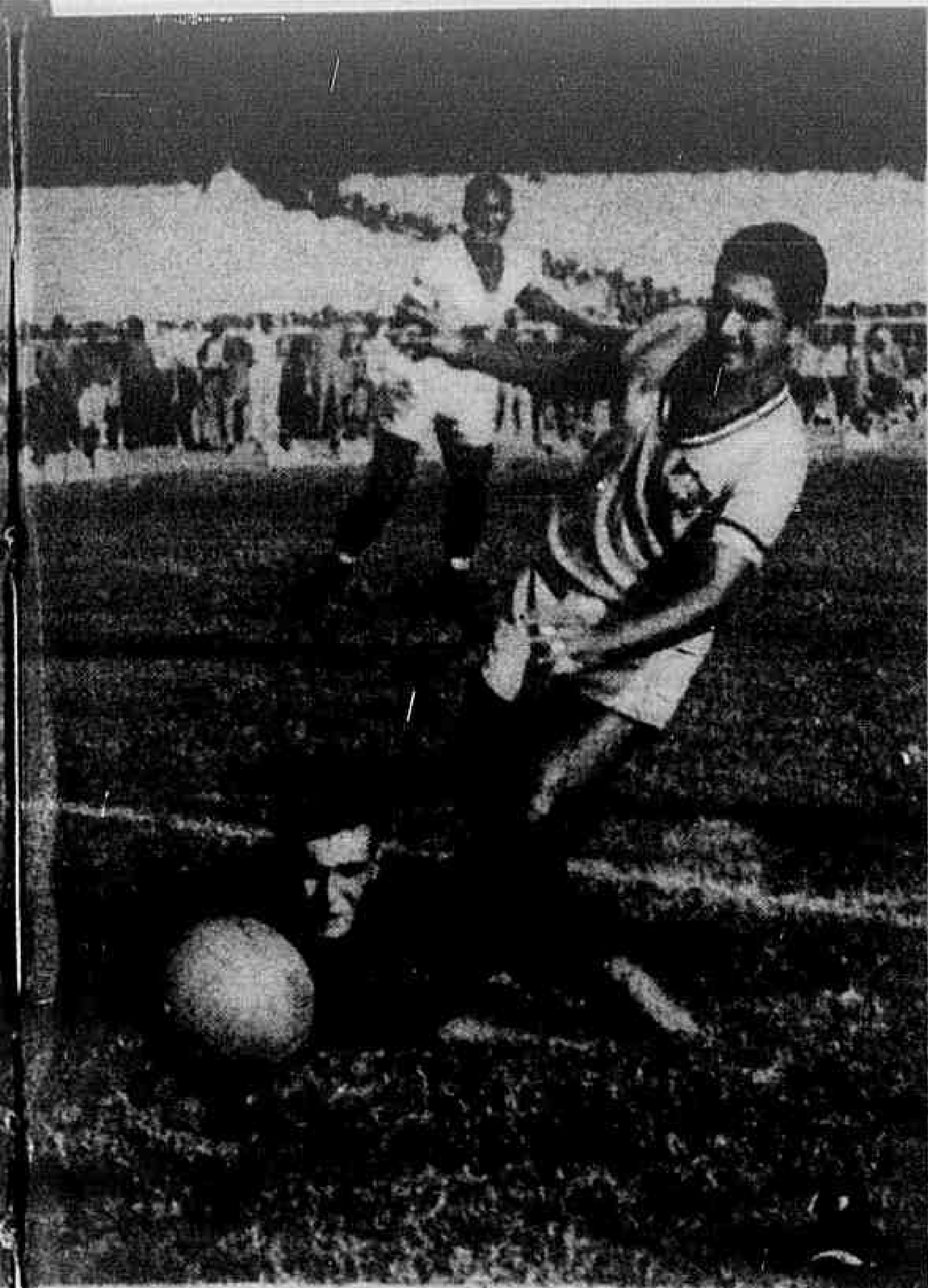
FOTO REF

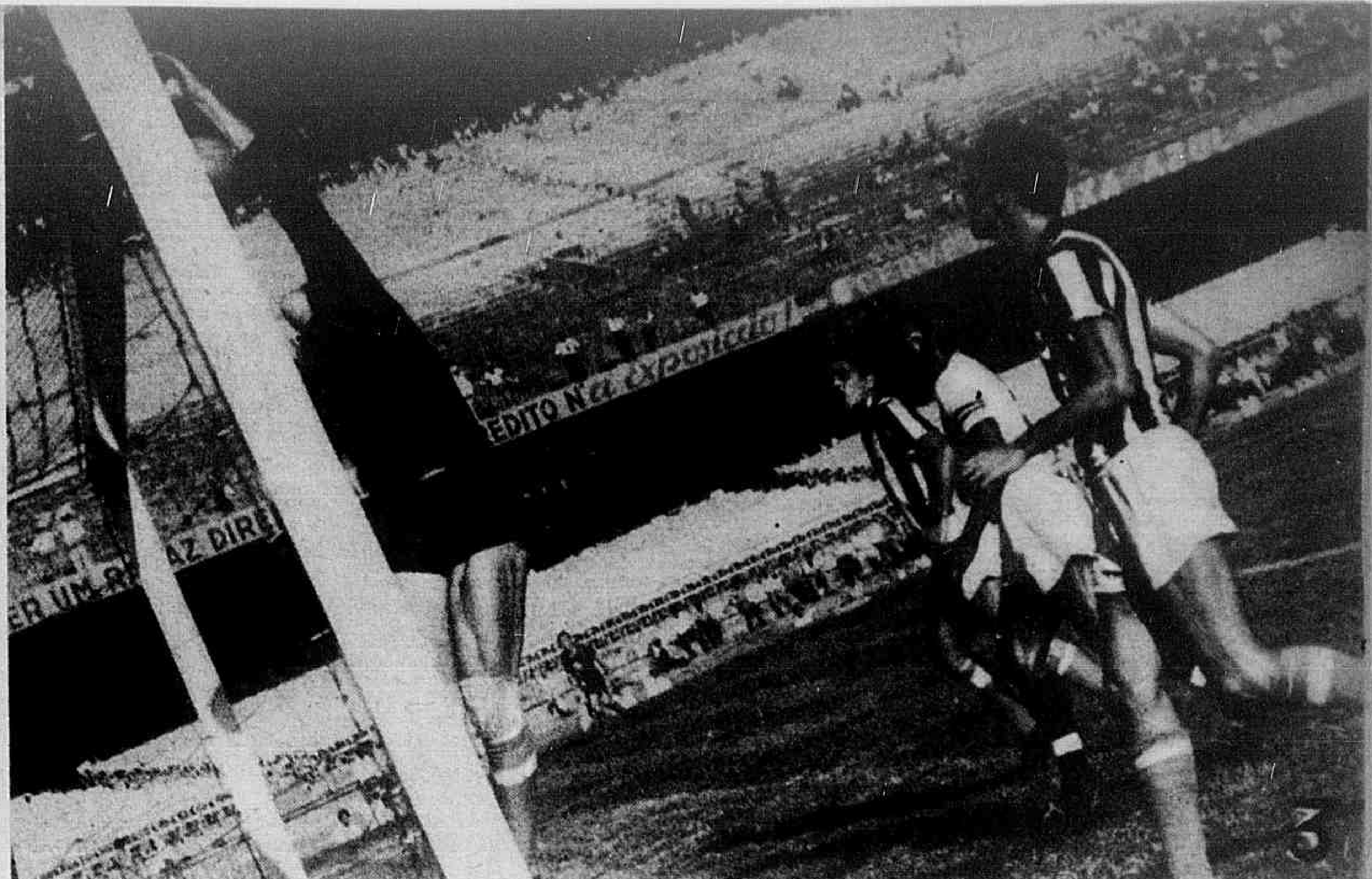
Oito flagrantes do choque em que o B quistou o título do Torneio Quadrangula João Carlos; 2) Outra arrojada interven João Carlos; 3) Um centro de Esquerdin alcançou o couro. Aguardam o desfecho de Valdo, emendando um centro de Esqu tagem para o tricolor; 5) Duelo entre Di de Adalberto batido por um tiro de Carly de Valdo; 8) Boa intervenção de Amau vistas de Valdo.











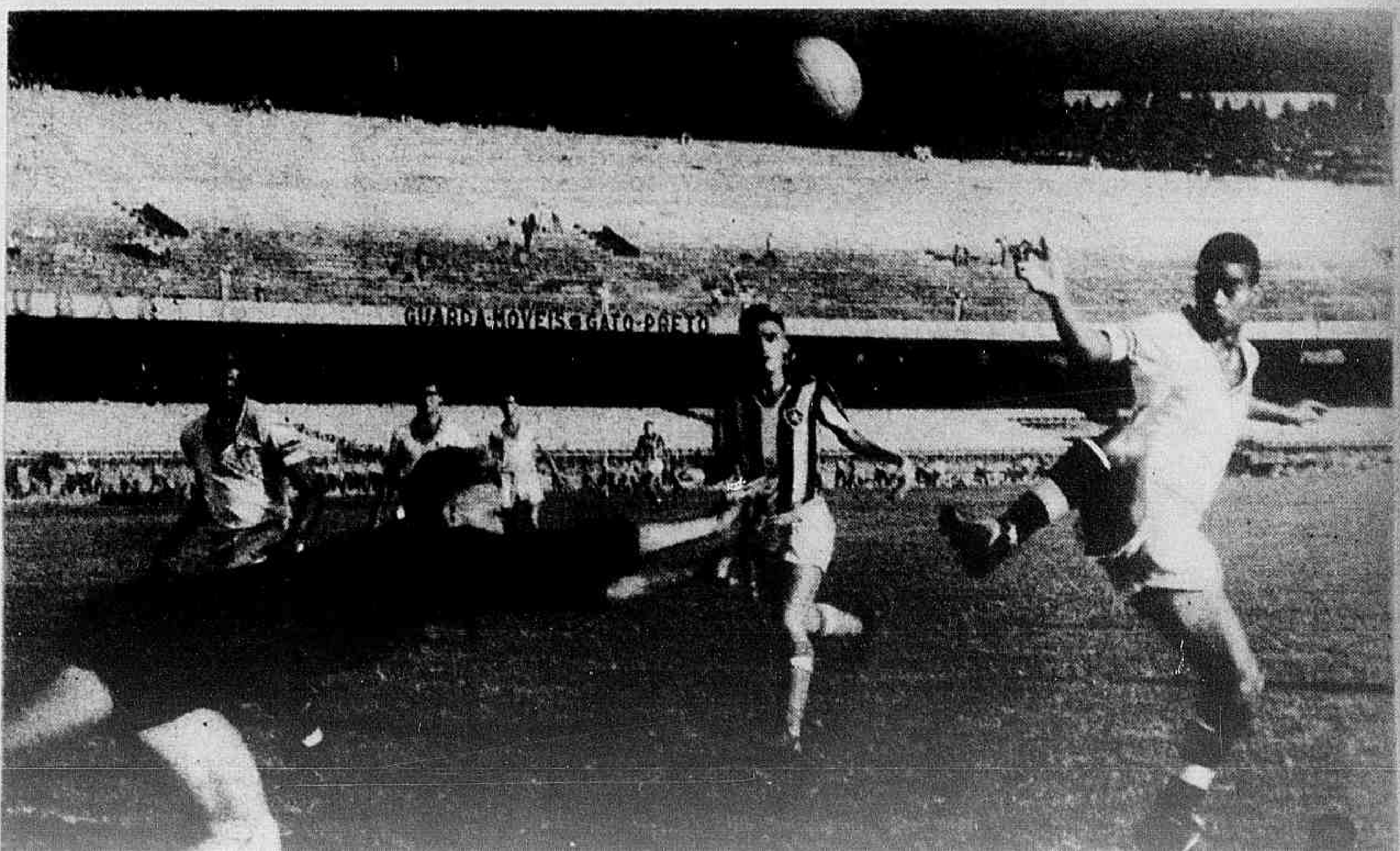
AFOGO
INENSE

PORTAGEM: JOSE SANTOS

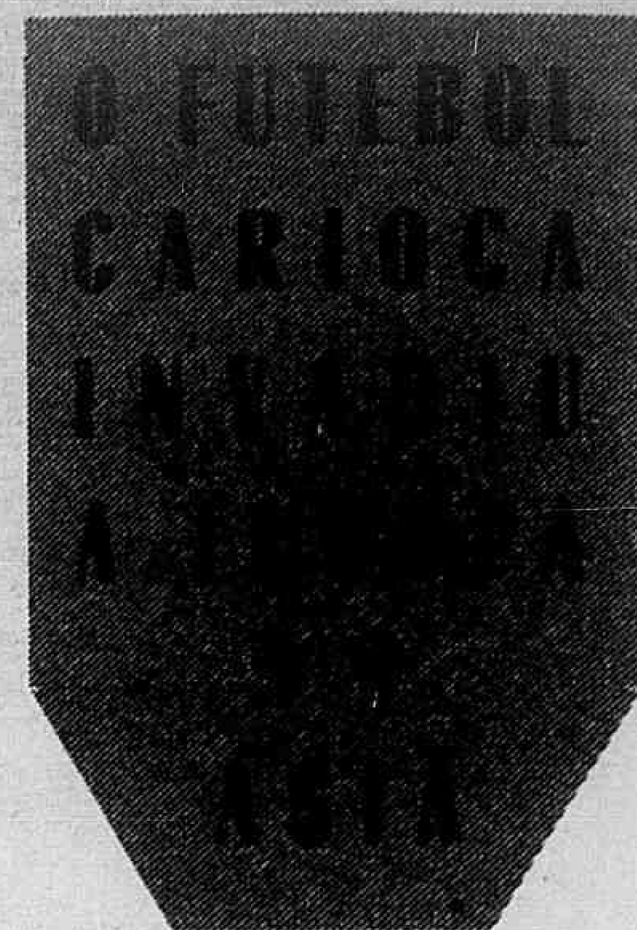
Botafogo, vencendo o Fluminense, con-
la: 1) Defesa de Amauri num tiro de
enção do goleiro alvi-negro aos pés de
linha que bateu na trave. Amauri não
o Valdo, Tomé e Floriano; 4) Cabeçada
querdinha, decretou a abertura da con-
Dino e Pindaro; 6) Salva Bigode depois
e; 7) Defesa de Amauri numa entrada
auri num sem-pulo de Robson, sob as











Menezes, em Berlim, numa carga do Bangu, contra o arco do Viktoria



Use o excelente Expectorante e calmante

PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:

SOCIEDADE FARMACEUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA



O primeiro gôl do Viktoria, contra o Bangu, surpreende o goleiro Jorge



Gringo em ação em Istambul contra o Fenerbache. Esta foto foi colhida na estréia do Olaria na Turquia



O time do Flamengo que estreou na Europa contra o combinado Internacional-Milão. Em pé: o diretor Aristeu Duarte, Servílio, Pavão, Chamorro, Jadir, Marinho e Jordan. Agachados: Joel, Duca, Zèzinho, Benitez e Zagalo

Decididamente o futebol brasileiro tomou conta do mercado europeu. Times de diversas partes do Brasil têm excursionado pelos gramados do Velho Mundo e do Oriente Próximo, mas cabe aos clubes cariocas liderar o movimento de exportação do esporte que importamos pela primeira vez há cêrca de cinqüenta anos.

Neste momento nada menos que quatro times da metrópole exibem-se na Europa e na Ásia, tais como o Olaria, Bangu, Flamengo e São Cristóvão, com vitórias, empates e derrotas frente aos times da Europa, mas colocando sempre bem alto o virtuosismo do nosso futebol.

Os empresários estão em atividades para levar outros times cariocas, em face das desistências do Vasco, por estar esgotado da campanha pelas Américas e do Fluminense, por se achar desfalcado dos seus melhores goleiros, Veludo e Castilho.



Ao lado, o Bangu em Berlim. A defesa alvi-rubra procura anular o ataque do Viktoria, e em baixo, o goleiro Celso, do Olaria, defende-se de uma entrada do ataque do Fenerbache, sob as vistas de Ananias, Moacir e Jorge.



Empolgante defesa de Amauri, o goleiro juvenil do Botafogo



Outra intervenção do quíper alvi-negro numa cabeçada de Airton, sob as vistas de Orlando Maia

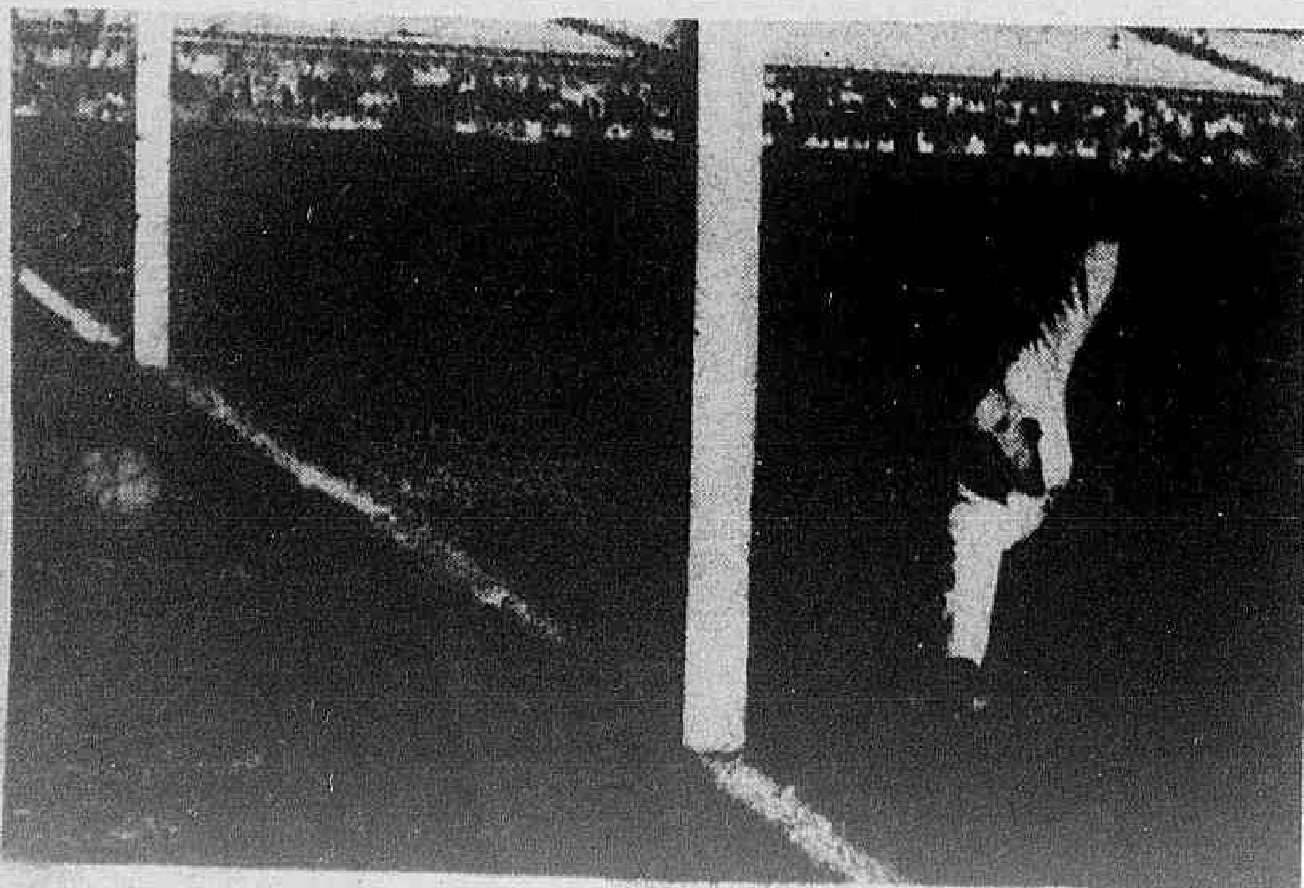
O INTERNACIONAL FOI MAIS QUADRO, MAS o BOTAFOGO TEVE o MÉRITO de LUTAR!

escreveu LUIZ MENDES

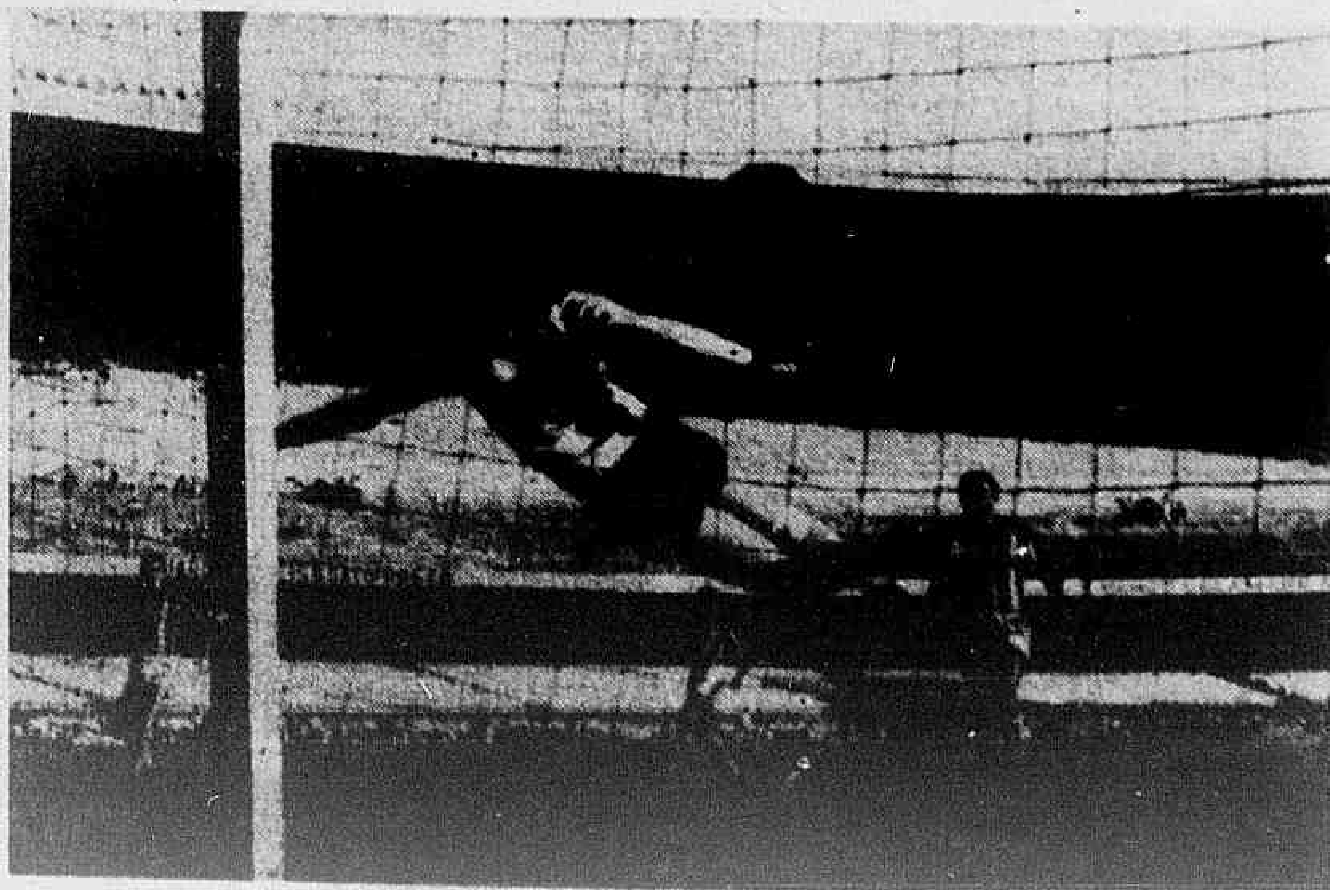
fotografaram JOSÉ SANTOS e ALBERTO FERREIRA

Não conseguiu o Botafogo triunfar em sua segunda apresentação do Torneio Quadrangular Interestadual, ora em realização. Vindo de uma vitória bonita diante do Palmeiras de São Paulo, o alvi-negro de General Severiano encontrou no Internacional de Pôrto Alegre um adversário que nunca permitiu aos seus homens qualquer possibilidade de vitória. Ao contrário, o Internacional estêve mais próximo da vitória, com oportunidades inúmeras para tentos que não foram aproveitadas. Ao final, o empate premiou os esforços do Botafogo, mas o Internacional, apesar de se ter contentado com o resultado, deixou o Maracanã convicto de que a sorte teima em lhe ser madrasta em suas exibições no Rio de Janeiro. Mesmo assim o clube gaúcho deixou ótima impressão entre os torcedores que o viram jogar, pela sua notável escola de jôgo, tôda estabelecida na base do jôgo raso, com bola no chão, passes curtos às vêzes, longos em outras, com o único pecado de penetrar menos do que exige o seu domínio territorial. O Botafogo embora tenha chegado ao empate, pa-

O primeiro "goal" do Internacional, marcado por Canhotinho



Amauri, batido pelo segundo "goal" do Internacional, num tiro de Bodinho





Segura intervenção de La Paz num arremêsso de Dino



La Paz escanteia um tiro de Dino

rece não ter tido inspiração para se livrar do cêrco que lhe fêz o team sulino. A marcação adotada pelos homens da suprema defesa do Internacional sôbre o setor avançado do conjunto treinado por Gentil Cardoso, foi deveras difícil de ser contornada. Os homens mais penetrantes do Botafogo, — Vinícius, Dino e Garrincha, — viram-se inteiramente dominados pelos seus marcadores, embora tenha Dino assinalado dois tentos, o que fêz nas únicas duas vêzes em que o deixaram mais sôlto. Aliás no "goal" número dois êle estava marcado, mas conseguiu a virada — arriscando o "goal", e o obteve de maneira linda. Garrincha só uma vez ultrapassou Oreco, quando êste, com a chuteira rasgada, desequilibrou-se e caiu, entrando o ponteiro até a linha de fundo, para daí centrar para trás. Entrou correndo Dino e encontrou a bola para mandá-la às rêdes. No mais, Dino e Garrincha ficaram amarrados, Dino por Florindo, Garrincha por Oreco, duas firmes colunas defensivas do campeão dos pampas. As tentativas de Vinícius também foram frustradas por Mossoró, jovem substituto de Paulinho no Internacional, cujas qualidades são indiscutíveis. A defesa do Botafogo teve muito trabalho com o ataque sulino. Só que os gaúchos pecaram pela falta de penetração, tramando muito ao redor da área, mas quase sempre chutando de fora da zona perigosa, justamente porque à Airton e Bodinho, falta essa facilidade do "rush" que é tão comum nos pontas-de-lança modernos.

Mesmo chutando de longe, o Internacional teve "goals" para fazer — duas bolas na trave, uma em cada tempo e uma que Airton conseguiu levar até a área pequena, para permitir arrojada defesa do quíper Amauri. O Botafogo perdeu também uma oportunidade, no segundo tempo, quando Jaime levantou a bola que lhe fôra muito bem atrasada por Dino. No cômputo geral, o Internacional foi mais quadro, mas o Botafogo teve o mérito de ter lutado muito e se feito respeitar também em todo o transcurso do "match".

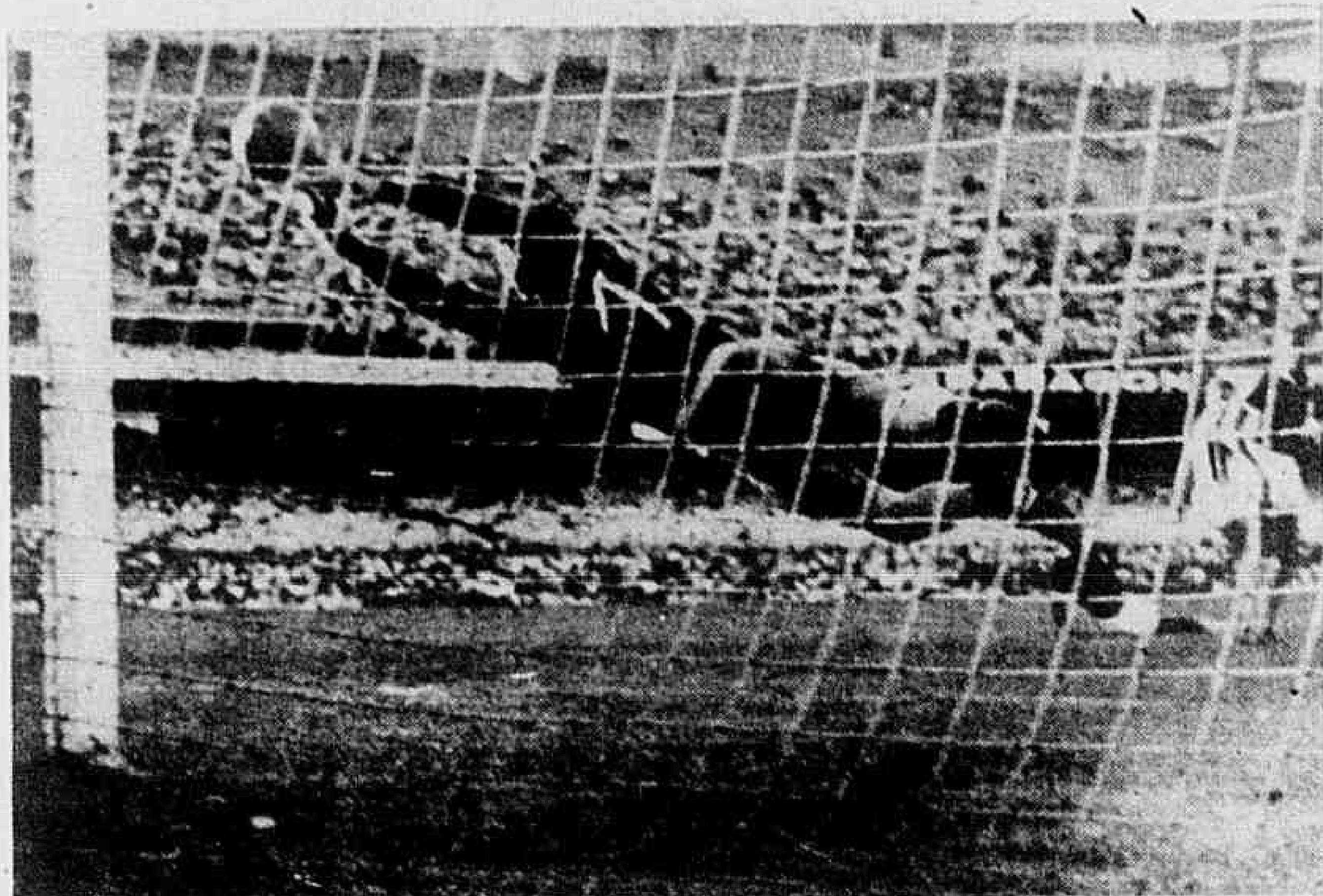
Note-se que o alvi-negro sentiu muito a falta de Ruarinho, que não pôde jogar por se encontrar enfêrmo, atacado de forte gripe. Mas Juvenal o substituiu com as credenciais de uma das grandes figuras do plantel alvi-negro. O Internacional também não pôde contar com Luizinho, seu ponteiro-direito, que foi substituído por Solis. O goleiro Gilson também não jogou, tendo Amauri atuado satisfatòriamente em seu pôsto.

Somando-se no Botafogo os desfalques de Ruarinho e Gilson aos de Santos e Gerson e juntando-se no Internacional as ausências de Salvador e Luizinho, sem se falar de Paulinho que já é do Vasco, se há-de compreender que o espetáculo oferecido pelos dois times, sem ter atingido o máximo da perfeição, agradou pela movimentação e por bons momentos de apreciável técnica futebolística.

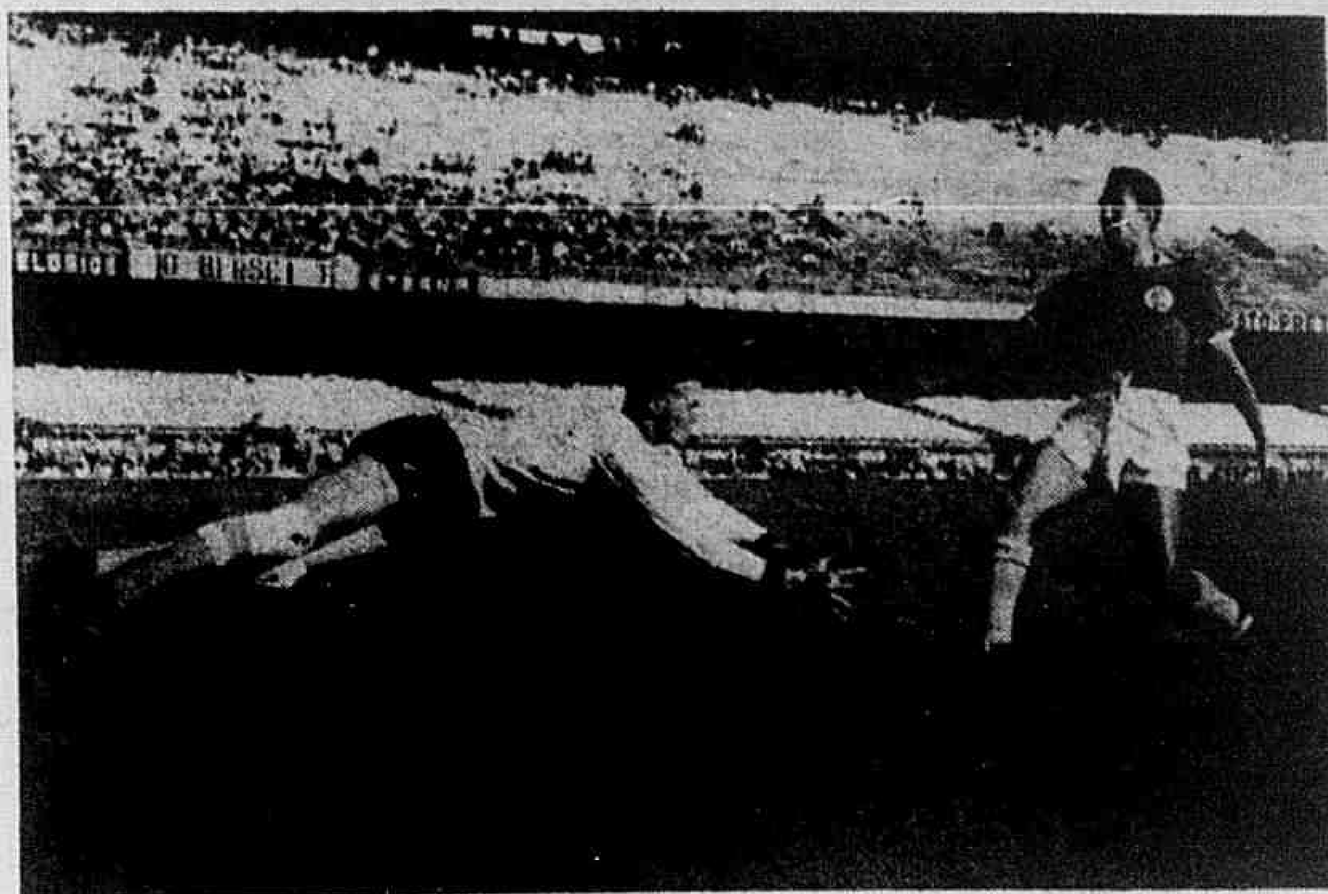
No Internacional, o goleiro La Paz mostrou que é indiscutivelmente um notável goleiro. Mossoró foi um esplêndido beque lateral direito, anulando inteiramente Vinícius e obrigando Gentil a substituí-lo por Neivaldo que aca-

(Continua na pág. 18)

La Paz manda a corner um tiro de Dino



Amauri escanteia um tiro do Internacional



Arrojada defesa do goleiro Amauri



Outra defesa a escanteio de La Paz





A. E. JACARÈZINHO, do PARANÁ

Este é o quadro do Jacarèzinho, da cidade do mesmo nome, no Paraná. Em pé: Hugo, Diogo, Luís, Fina, Edgard, Oscar, Arnaldo e Ceci. Agachados: Amarelinho, Geraldo, Fesceina, Bahia e Renato.

BRASIL FUTEBOLÍSTICO

FLAMENGO F. C., de BELMONTE, BAHIA

WINDSOR HOTEL



RUA GUAIANAZES 10
Telefone: 35-41-95
Enderêço telegráfico:
Windsorhotel
SÃO PAULO

Eis o esquadrão do Flamengo F. C. da cidade de Belmonte, Estado da Bahia. Em pé, da direita para esquerda: Valdir, roupeiro; Pérola, massagista; jogadores, Velho, Ericordida, Hugo, Serela; em pé Edeuar, chefe da torcida; Gibi, Tatá, Moisés, diretor. Agachados: Neca, Osmar, Rodival, Carlinhos e Raimundo.





COM ÊLE EM CASA É MUITO FÁCIL GANHAR

Cr$ 1.000,00...

RESULTADO DA
«VISITA-SURPRÊSA»
DOMINGO NO
"O RADICAL"
SEGUNDA-FEIRA NO
"CORREIO DA NOITE"
e "O MUNDO"

O MELHOR PARA OS MÓVEIS

VENDAS PARA O INTERIOR DO PAÍS
PEDIDOS AOS REVENDEDORES:
Telefones: 32-9309 e 32-9415
Av. Rio Branco, 137 - sala 616
RIO

"A COPA do MUNDO" de 1954 EM MARCHA!



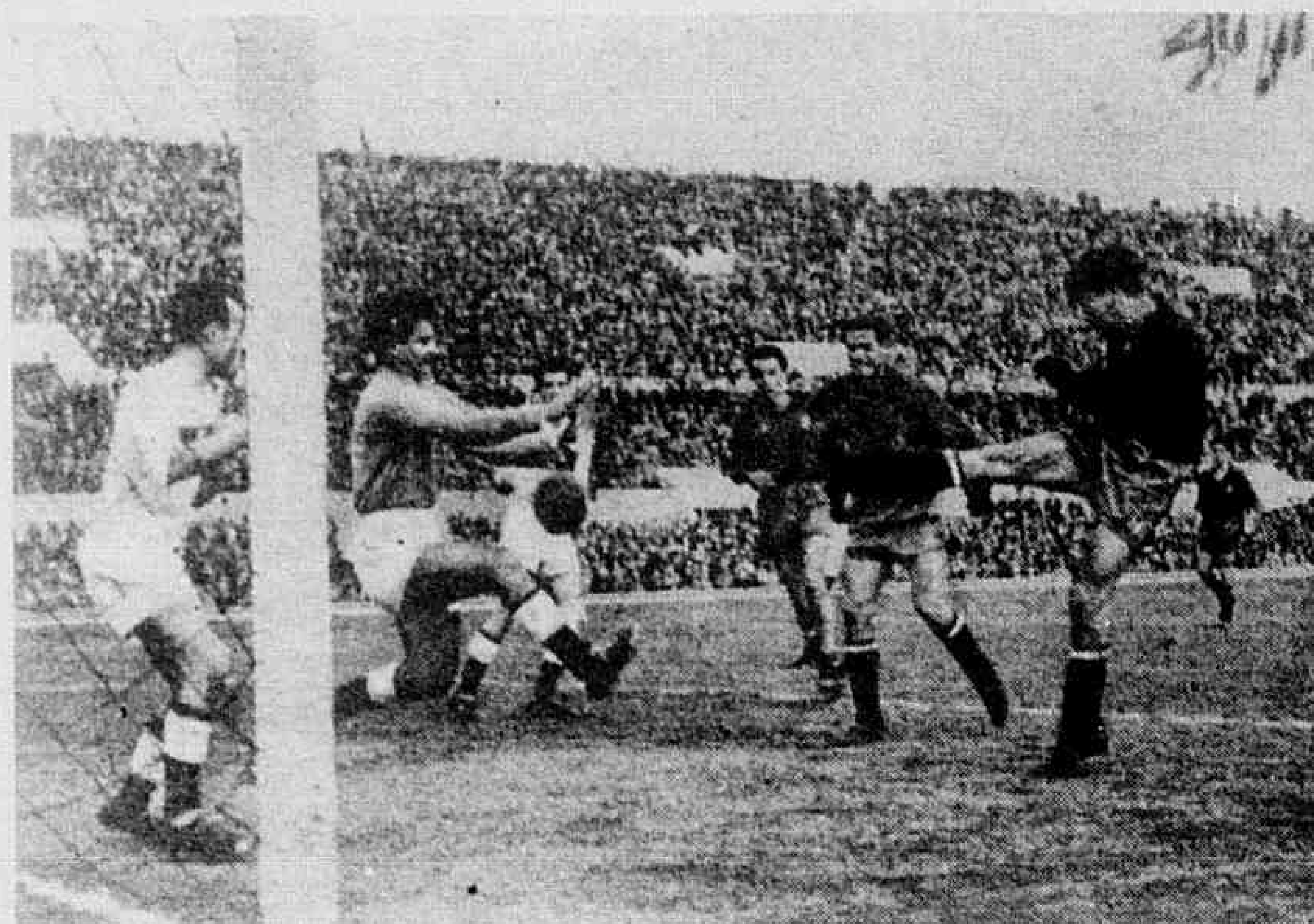
Reunido em Lausanne, o Comité de Organização dos Campeonatos do Mundo tomou nota, na ausência de qualquer "forfait", das 16 equipes nacionais que disputarão a fase final da competição mundial (Taça Jules Rimet).

No que concerne à própria competição, o Comité decidiu que ela começará dia 16 de junho, em Lausanne, pelo jôgo França e Iugoslávia;

Que, no grupo dois, reunindo a Hungria, Alemanha, Turquia e Coréia do Sul, a Hungria fique à frente da série, e que a Turquia substitua, no calendário, a Espanha;



O selecionado turco que eliminou a Espanha das finais da Copa: em pé, Turgay, Coskum, Rivdan, Svat, Rober, Sukru e Cetin. Agachados: Faredum. Lafter, Burban e Basri





A esquerda uma fase movimentada do jôgo decisivo entre Turquia e Espanha, disputado em Roma, e à direita, o sorteio que eliminou a Espanha da Copa do Mundo de 54

Que os jogos terminados por empate serão seguidos, 48 horas mais tarde, de um segundo jôgo;

Que, se a final terminar por um escore nulo, após a prorrogação, ela será disputada novamente, dia 7 de julho em uma cidade da Suíça a designar.

No que concerne aos jogos fora do campeonato que as equipes poderão disputar na Europa, o Comité decidiu que dois jogos poderão ser disputados antes da competição mundial, e um

(Continua na pág. 18)



O selecionado francês que terá a honra de abrir a Copa do Mundo de 54 no jôgo com a Iugoslávia: em pé, Pazur, Braut, Kress, Lemaitre, Biegansky, Mahjoub. Agachados: Foix, Desgranger, Oliver, Fontaine e Vincent



CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
Juventude Alexandre — BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO TORNEIO QUADRANGULAR

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS				PONTOS		GOALS			
	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º BOTAFOGO	3	2	1	—	5	1	9	6	3	—
2.º FLUMINENSE	2	1	—	1	2	2	3	4	—	1
3.º PALMEIRAS	1	—	—	1	—	2	3	4	—	1
4.º INTERNACIONAL	2	—	1	1	1	3	3	4	—	1

Total de goals em 4 jogos: 18.

Artilheiros: 1.º Dino (Botafogo) — 6; 2.º Jaime (Botafogo), Valdo (Fluminense), Canhotinho (Internacional) — 2; 3.º Telê (Fluminense), Berto (Palmeiras), Otávio (Palmeiras), Liminha (Palmeiras) e Garrincha (Botafogo) 1.

Segunda-Feira, dia 19 de abril

Flamengo 2 x Rapid 2 (Flamengo 2x1). Em Viena — Benitez (2), do Flamengo — Koerner I (2), do Rapid — Juiz: Hans Gabler, fraco. **Flamengo:** Garcia, Marinho e Pavão (depois Jorge); Servílio (Tomires), Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zèzinho, Benitez e Zagalo. **Rapid** — Zeman, Gernhardt e Happel; Golobic, Riegler e Hanappi; Halla, Koerner I, Dienst, Probst e Koerner II.

Na preliminar — Honved (Hungria) 5 x Austria 1.

Quarta-feira, dia 21 de Abril

Lask 1 x Flamengo 0 (Em Linz - Austria). — Zechmeister — **Lask:** Lindenberger, Teinitzer e Lenberger; Weiss, Praschak e Vincic; Josef Fuchs, Hartl, Linninger, Zechmeister e Toljan. **Flamengo:** Garcia, Marinho e Jorge; Jordan, Tomires e Jadir; Paulinho, Evaristo, Zèzinho, Benitez e Zagalo.

TORNEIO QUADRANGULAR

Botafogo 2 x Internacional 2 (2x2). No Maracanã — Dino (2), do Botafogo — Canhotinho e Solis, do Internacional — Juiz: Gama Malcher, bom. Cr$ 220.025,20. **Botafogo:** Amauri, Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Dino, Jaime e Vinícius. **Internacional:** La Paz, Florindo e Oreco; Mossoró, Nelson Adams e Odorico; Solis, Bodinho, Airton, Jerônimo e Canhotinho.

Em Marília — Marília 1 x Bonsucesso 0. Em Sete Lagoas — América, do Rio 1 x Democrata 0.

Em Manheim — Seleção de Manheim 3 x Olaria 2 (Seleção 2x0) — Lauman, Hohman, Siegel, da Seleção — Washington e Mário, do Olaria. — **Olaria:** Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir (Dodô) e Ananias; Garcia (Mário), Washington, Maxwell, Gringo (Moreno) e J. Alves. **Combinado:** Joskel, Roesseling e Heitman; Kuerleber, Haberkton e Siegel; Delavigne, Lipponer, Lauman e Hohmann.

Bangu 3 x Reims 3 (Reims 2x1). Em Reims — Templan, Kopa e Hilton (contra), da seleção — Carlos (2) e Menezes do Bangu. **Bangu:** Jorge, Hilton e Tórbis; J. Alves, Alaíne e Edson; Xavier, Carlos, Zizinho, Menezes e Nívio. **Seleção de Reims:** Sinibaldi, Zimmy e Marche; Lundquist, Jonquet e Cicci; Templin, Glovacki, Kopa, Leblond e Appel.

Em Essen, Alemanha — Portuguêsa de Desportos 4 x Schwartz Weiss 2.

Em Manaus — América 3 x Seleção da Guiana Inglêsa 1.

Sábado, dia 24 de Abril

Em Tunis — São Cristóvão 0 x S. C. Herman 0.

Flamengo 2 x Nuremberg 2 (Flamengo 2x1). Em Nuremberg, Alemanha — Evaristo e Joel do Flamengo — Harbolschiemer, e Schade, do Nuremberg. **Flamengo:** Chamorro, Marinho e Jorge; Servílio, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zèzinho (Maurício), Benitez e Zagalo.

Em Offenbach — Alemanha — Kickers 4 x Olaria 3 (Kickers 2x1) — Washington (2) e Gringo do Olaria — Kircher, Weber, Krauss, Preissendoerfer, do Kickers. **Olaria:** Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Alves, Washington, Gringo, Maxwell e Moreno. **Kickers** — Zimmermann, Emberger e Magel; Schreiner, Kemmerer e Keim; Kaufhold, Krauss, Preissendoerfer, Nuger e Weber.

Em Echarpon — Bonsucesso 4 x Bela Vista 0.

Domingo, dia 25 de abril

TORNEIO QUADRANGULAR

Botafogo 3 x Fluminense 1 (Fluminense 1x0). No Maracanã — Dino (2) e Garrincha, do Botafogo — Valdo, do Fluminense. Juiz: Alberto da Gama Malcher, regular. Cr$ 251.189,10. **Botafogo:** Amauri, Orlando Maia (Arati no segundo tempo), Tomé (Orlando Maia no segundo tempo), Floriano, Bob e Ruarinho; Garrincha, Dino, Paulinho, Carlyle e Vinícius. **Fluminense:** Adalberto, Píndaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, João Carlos, Valdo, Robson e Esquerdinha.

Flamengo 2 x Sttutgart 2 (Sttutgart 2x1). Em Sttutgart — Benitez (2), do Flamengo — Blesseg e Kroneurbitter, do Sttutgart. **Flamengo:** Garcia, Marinho e Jorge; Servílio, Jadir e Jordan; Paulinho, Evaristo, Zèzinho, Benitez e Zagalo.

Bangu 4 x Bayern 0 (1x0). Em Munique — Alemanha — Nívio (4). **Bangu:** Jorge, Hilton e Tórbis; J. Alves, Alaíne e Edson; Xavier, Menezes, Zizinho, Luís Carlos e Nívio. **Bayern:** Koffman, Brandmair e Falter meier; Metz, Thomas e Mayer; Bauer II, Schultz, Velhorm, Legalth e Humber.

Racing 2 x Olaria 1 — Em Estrasburgo — Gôl do Olaria, Gringo. **Olaria:** Celso, Renato e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Zé Alves, Washington, Gringo, Maxwell e Moreno.

São Cristóvão 11 x Esperança 0 — Em Tunis, África — Sarcinelli (5), Cabo Frio (2), Cosme (2), Ivan e Arlindo.

CAPA E CONTRA-CAPA

CAPA: Zèzinho, o novo centro-avante rubro-negro que juntamente com Benitez tem sido os artilheiros do quadro do Flamengo na maratona futebolística pela Europa — (Foto de Alberto Ferreira Lima).

CONTRA-CAPA: Sensacional flagrante do "goal" de empate do Botafogo, assinalado por Dino com Adalberto aos seus pés. Bigode tentou, inutilmente, impedir o primeiro "goal" alvi-negro. — (Foto de José Santos).

No empate interestadual...

(Continuação da pág. 15)

bou também sem tocar na bola. Florindo apareceu como um esteio no centro da área e Oreco foi um espetáculo, dando uma demonstração de sobra de jôgo, liquidando Garrincha e ainda arrancando do Maracanã a emoção máxima do jôgo, quando aplicou duas fintas espetaculares sôbre o ponteiro do Botafogo. Oreco queixava-se ao fim do jôgo de ter tido a chuteira rompida, atrapalhando-o na única fuga de Garrincha, que propiciou o "goal" inicial do Botafogo. Em suma, Oreco deixou muita gente com água na bôca... Nelson Adams apareceu bem na distribuição do jôgo, principalmente no tempo final da peleja. Odorico é talvez o mais firme homem da defesa colorada gaúcha. Joga sem enfeitos, com simplicidade, mas é uma barreira. Na linha Solis, que é meia e não ponteiro, defendeu-se bem na improvisada posição. Bodinho pecou pela amarração do jôgo, o mesmo sucedendo com Airton, muito móvel na cancha, mas um pouco lerdo na penetração. Jerônimo estêve de regular para bom e Canhotinho reabilitou-se hoje com um bom "goal" e algumas jogadas de mérito.

No Botafogo Amauri estêve bem, com algumas boas defesas. Acusam-no de ter falhado no segundo "goal" do Internacional, mas a bola tomou estranho efeito e isso atrapalha qualquer goleiro. Arati trabalhou afanosamente diante da juventude do homem que lhe coube vigiar, mas foi um lutador de boa valia. Orlando Maia estêve ótimo como beque central e Floriano, que parece ser o papel carbono de Newton Santos, apareceu com destaque na defesa. Bob dentro de sua habitual característica, caçando os dianteiros contrários com empenho e valor. Juvenal reapareceu sem demonstrar nenhuma diminuição de capacidade. Igual como sempre foi. Na linha Garrincha, muito marcado, só teve uma oportunidade de fugir e nesse presenteou Dino com um "goal". Paulinho cumpriu sua missão de meia-cancha com inteiro sucesso, enquanto Dino, mesmo muito vigiado por Florindo, surgiu como o atacante mais perigoso, marcando ainda dois "goals". Jaime abusando de lances bruscos, não foi o mesmo do prélio com o Palmeiras, enquanto Vinícius foi inteiramente anulado. Neivaldo, que o substituiu, não foi melhor.

E aí está a história de como o Internacional, vendo fugir sua pretenção ao título do Torneio Quadrangular, atrapalhou também a caminhada do Botafogo jogando uma pedra no caminho do alvi-negro.

A "Copa do Mundo" de..

(Continuação da pág. 17)

jôgo depois sob ressalva de acôrdo da Federação Suiça e de certas condições financeiras.

Finalmente, pela primeira vez, todos os jogadores da equipe vitoriosa receberão uma medalha de ouro; os da equipe classificada em segundo lugar, uma medalha de "vermeil", e os terceiros colocados, uma medalha de prata. O caso de Kubala foi igualmente evocado no decorrer da reunião. A respeito, a Federação Internacional confirma que se limitou simplesmente a recordar à Federação Espanhola que o caso dêsse jogador permaneceria em suspenso, e que antes do jôgo Espanha e Turquia em Roma, ela o recordou igualmente a seu delegado, sr. Barassi.

Frente às decisões adotadas na reunião do Comité figura também a de que a F. I. F. A. receberá 15 por cento das rendas apuradas de todos os encontros internacionais em que participem os quadros que disputarão o Campeonato Mundial. Dita taxa será cobrada sempre que os jogos se realizem dois meses antes e um mês depois do Campeonato.

Gassman explicou que tal arrecadação especial tem por objetivo ajudar a FIFA a custear os gastos de transporte dos quadros participantes, gastos que, no caso das equipes latino-americanas e da Coréia do Sul, ascendem a "muito mais" de 100.000 francos suíços (23.000 dólares) cada um".

Todos os compromissos da...

(Continuação da pág. 5)

lhada à sua frente, e esta encruzilhada chama-se Iugoslávia. Será um compromisso em que o Brasil, no nosso modo de ver, jogará sua cartada decisiva. Sempre fomos radicalmente contra os prognósticos, mas não podemos furtar-nos à impressão de que passando pela Iugoslávia, dificilmente o Brasil deixará de ser um dos finalistas. Possibilidades temos realmente, porém mais uma vez queremos repetir que absolutamente não devemos ter em mente a idéia de que vamos encontrar adversários fáceis. Isto não. Basta voltarmos os olhos para trás e o tempo poderá fornecer-nos inúmeros exemplos em que os chamados favoritos foram surpreendidos (êste é bem o têrmo) por adversários reconhecidamente mais fracos. Acreditamos que êste é o prisma pelo qual o assunto deve ser encarado e, deixamos para os sabichões, catedráticos etc. etc. acharem diferente. Nós preferimos ficar com a experiência.

A TORRE EIFFEL

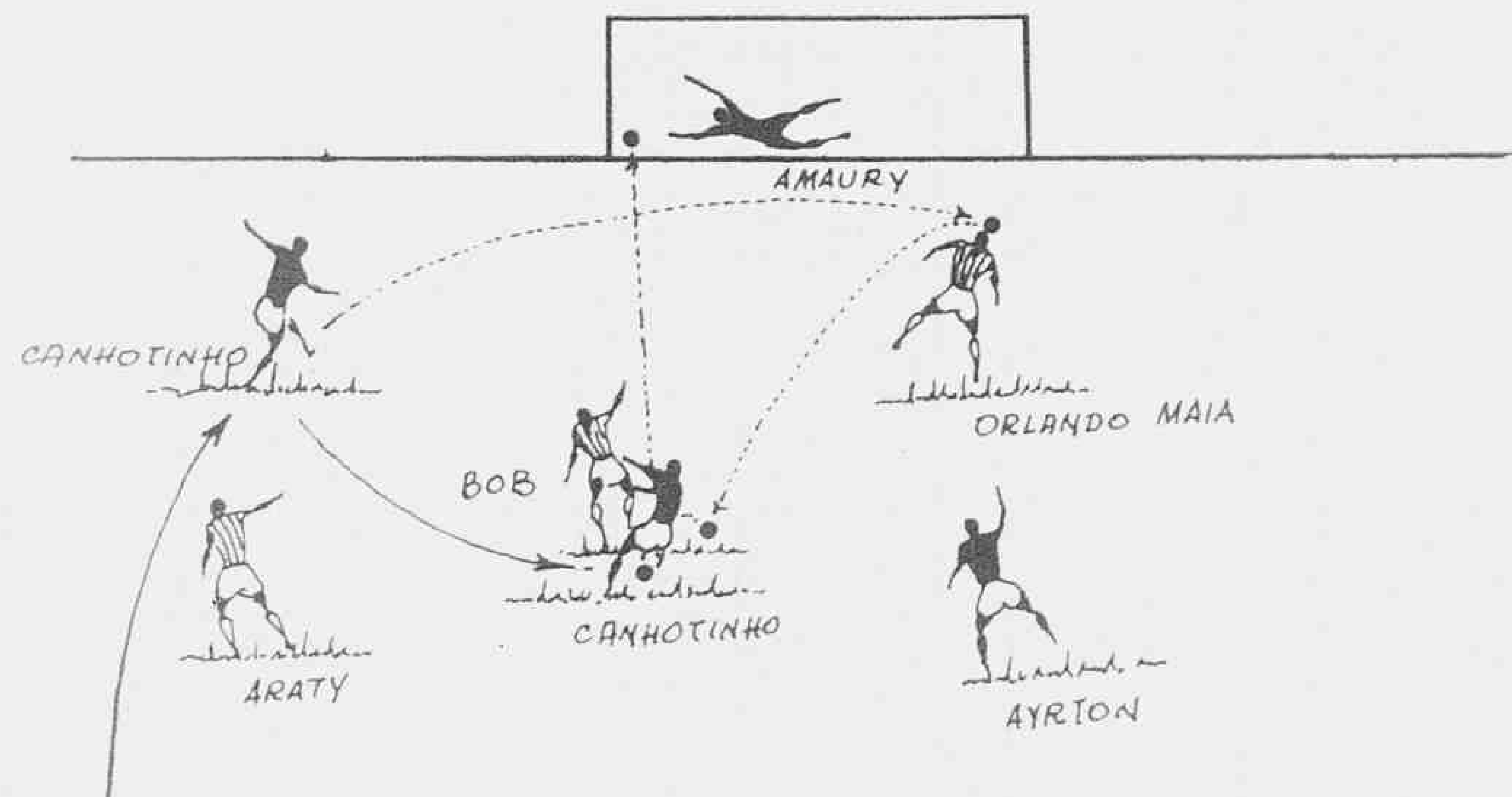
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA INVERNO

97 Rua do Ouvidor, 99

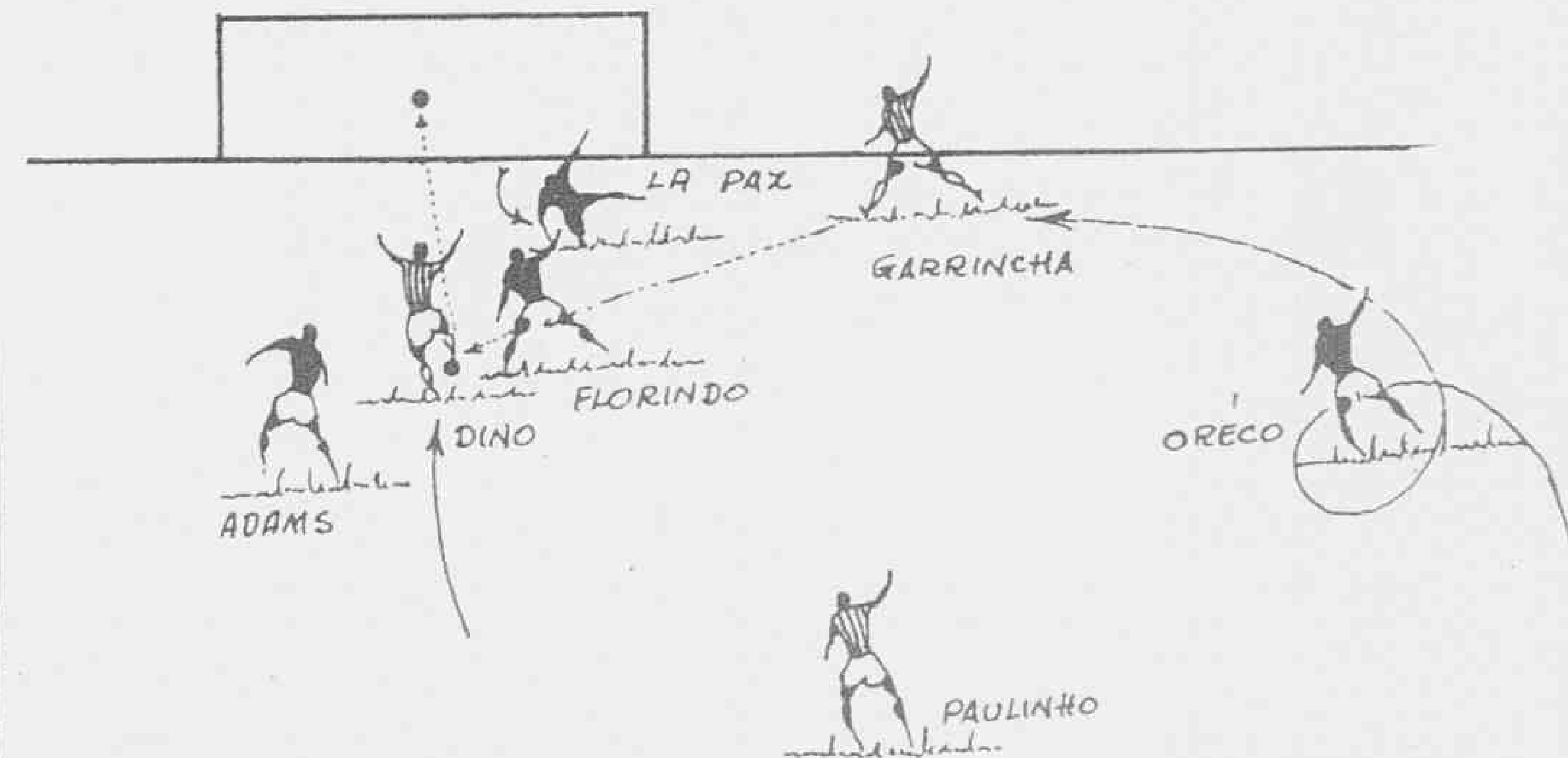
RIO DE JANEIRO

BOTAFOGO F.R. 2 x 2 S.C. INTERNACIONAL

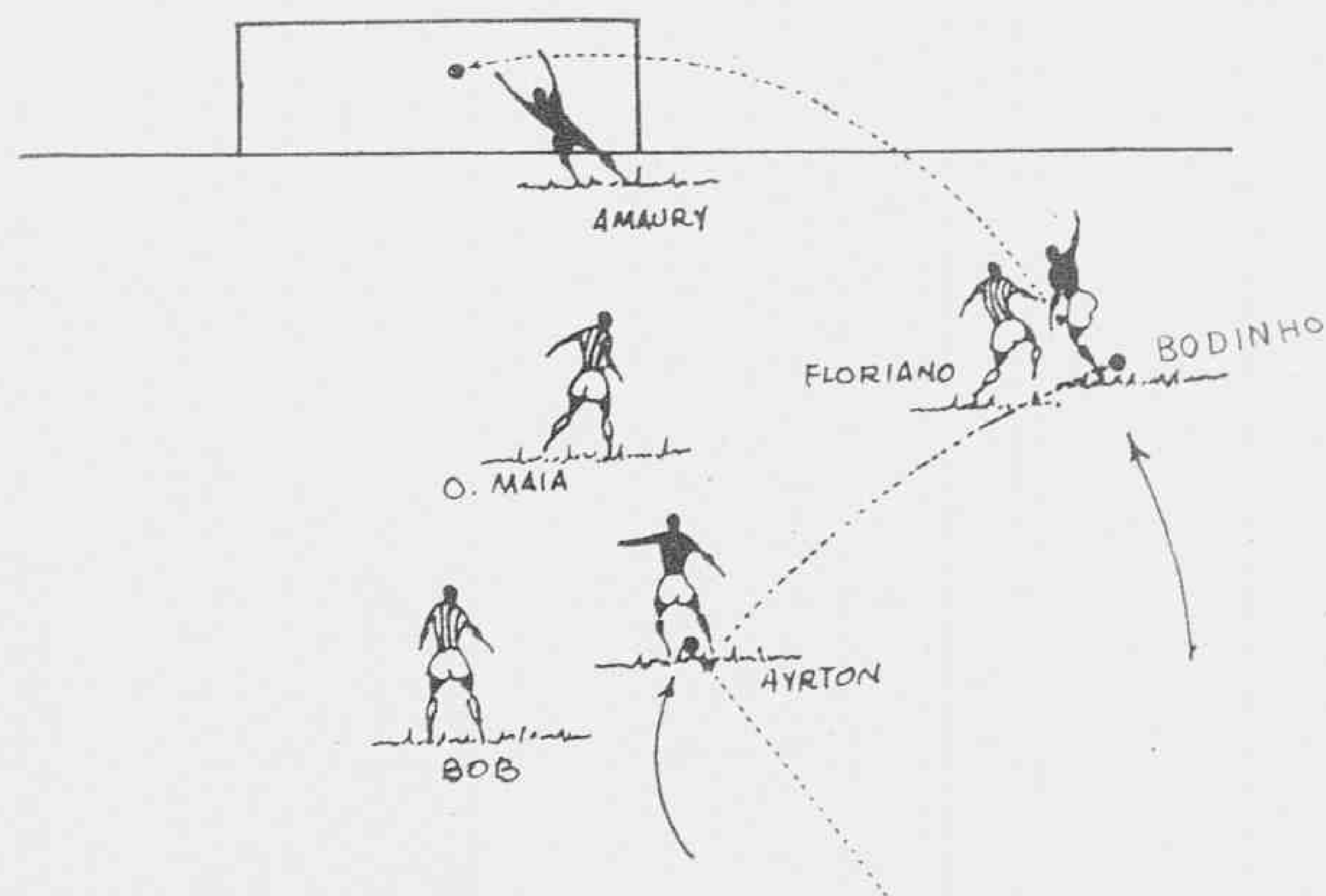
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



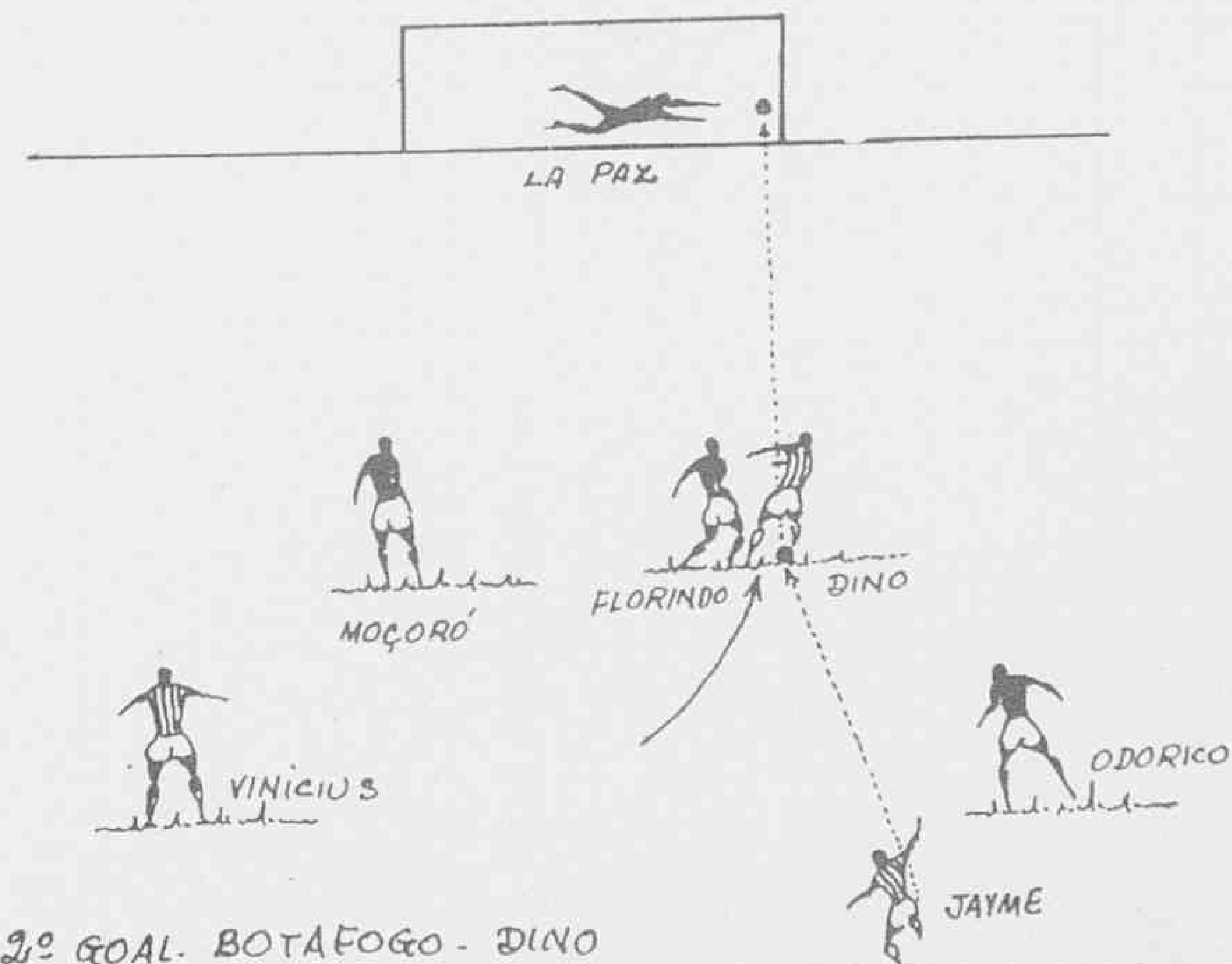
1º GOAL - INTERNACIONAL - CANHOTINHO



1º GOAL - BOTAFOGO - DINO



2º GOAL - INTERNACIONAL - - - - - - - BODINHO



2º GOAL - BOTAFOGO - DINO



1.° goal do Botafogo: DINO